

MEMORIAL ACADÊMICO

UMA VIDA DEDICADA AO CONHECIMENTO E À TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

*Superação pela educação e
realizações na UNEAL*



EDITORA EDIFIKA

ANDERSON DE ALMEIDA BARROS



MEMORIAL ACADÊMICO

**UMA VIDA DEDICADA
AO CONHECIMENTO E À
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

***SUPERAÇÃO PELA EDUCAÇÃO E REALIZAÇÕES NA
UNEAL***

ANDERSON DE ALMEIDA BARROS

© COPYRIGHT 2026 BY ANDERSON DE ALMEIDA BARROS.

(Todos os direitos reservados ao autor).

Edição: José E. C. Silva.

Diagramação: José Edson Cavalcante da Silva.

Capa: Jefferson Tadeu Pereira.

Revisão Textual: Jefferson Tadeu Pereira.



Esta obra é licenciada
sob uma Licença Creative
Commons Attribution-
ShareAlike4.0 Brasil.

COMITÊ EDITORIAL

Me. Maria Fabiana Brito - SEMED - Recife.
Dr^a. Elizabete Amorim de Almeida Melo - UFAL.
Dr. Jenivaldo Lisboa de Araújo – SEDUC/AL.
Dr. Elias Rocha Gonçalves – SEDUC/RJ.
Me. Luis Carlos Soares da Silva – UNEAL.



EDITORA EDFIKA

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B273u

BARROS, Anderson de Almeida. *UMA VIDA DEDICADA AO CONHECIMENTO E À TRANSFORMAÇÃO SOCIAL – Superação pela educação e realizações na UNEAL (MEMORIAL ACADÊMICO)* – 1ª Edição / Anderson de Almeida Barros. – Arapiraca / Alagoas: Editora Edfika, 2026.

100 p. In 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-85231-66-4 (LIVRO DIGITAL)

1. Memorial 2. Vida 3. Conhecimento 4. UNEAL 5. Transformação 6. Educação 7. Trajetória I. Título II. Autor.

CDD

370 / 378

920

<https://cuttersonline.com.br/registro/1f0ff6a5-9d76-6a94-ab5f-fa163e25d663>

Índices para catálogo sistemático:

370/378 → memorial acadêmico.

920 – Biografias.

Dedicatória

"Dedico este memorial a Deus, à minha família e a todos que acreditam na educação como instrumento de superação e transformação social."

Agradecimentos

A Deus, pela força, pela luz e pela sabedoria que sempre me sustentaram em cada etapa da minha vida. Aos meus pais, Maria da Dore e Pedro (in memoriam), pelo exemplo de dignidade, amor e perseverança, que se tornaram o alicerce da minha caminhada. Ao meu companheiro Tiago, pela presença constante, apoio e incentivo nos momentos mais desafiadores. Aos meus irmãos Alex e Pedrinho, e aos meus sobrinhos Pedro Neto, José, João Pedro e Miguel, que representam a continuidade da nossa família e a alegria que me fortalece. Às minhas cunhadas Maria e Thays, e a toda a minha família, pelo carinho e pela união que sempre me acompanharam.

A todos os meus professores, que foram fundamentais na construção do meu conhecimento e na inspiração para seguir a carreira acadêmica. Aos meus colegas de todas as jornadas de estudo, que compartilharam comigo aprendizados, desafios e conquistas. A todos que me ajudaram até aqui, cada gesto de apoio foi essencial para que eu pudesse chegar a este momento.

À comunidade acadêmica da UNEAL, à gestão da universidade, aos companheiros de gestão, aos servidores técnicos, professores e estudantes, pelo trabalho coletivo e pela confiança depositada em mim. E, por fim, um agradecimento especial a todos os meus atuais e ex-alunos, que são a razão maior da minha dedicação e o verdadeiro sentido da minha trajetória como educador.

E, finalmente, à banca examinadora, pelo rigor acadêmico, pelas contribuições críticas e pelas valiosas reflexões que enriqueceram minha pesquisa e consolidaram este percurso formativo.

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda."
Paulo Freire

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Aos 2 anos.....	13
Imagem 2 - Frente de casa.....	13
Imagem 3 - Aos 4 anos.....	14
Imagem 4 - Turma da 4ª série.....	16
Imagem 5 – Turma da ETFAL.....	19
Imagem 6 - Formatura.....	20
Imagem 7 - Colação de Grau.....	22
Imagem 8 - Recorte do Jornal da Araújo Abreu	23
Imagem 9 - Última aula do mestrado.....	24
Imagem 10 - Defesa do Mestrado.....	25
Imagem 11 - Card da defesa do Doutorado	27
Imagem 12 - EPP	28
Imagem 13 - Inauguração do NAF	38
Imagem 14 - NAF	38
Imagem 15 - 1ª edição do Prestando Contas à Receita	39
Imagem 16 - Card de divulgação.....	40
Imagem 17 - Abertura do Forcic.....	41
Imagem 18 - Assinatura de Convênio Uneal x Esaf	44
Imagem 19 - Assinatura de Convênio para implantação do NAF	45
Imagem 20 - Publicação DOE.....	45
Imagem 21 - Certificação CONCIAT.....	52
Imagem 22 – Livro A História da Contabilidade em Alagoas.....	55
Imagem 23 - Livro Pesquisa Aplicada em Contabilidade	56
Imagem 24 - Livro Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica.	57
Imagem 25 - Encerramento da Especialização em Gestão Pública para Servidores	72
Imagem 26 - Clube de descontos.....	73
Imagem 27 - Festa do Servidor.....	73
Imagem 28 - NAE Campus III.....	76
Imagem 29 - Comissão do SISU 2017.....	84
Imagem 30 - Governador Paulo Dantas.....	86
Imagem 31 - Bom dia Alagoas	87
Imagem 32 - Museo do Amanhã - RJ.....	87

Imagem 33 - Comissão de Avaliação Institucional.....	88
Imagem 34 - Ampliação do Campus I - Arapiraca	89
Imagem 35 - Campus I / Arapiraca	89
Imagem 36 - Formatura do CLIND	90
Imagem 37 - Juramento.....	90
Imagem 38 - Centro de Convenções de Maceió	91
Imagem 39 - Divulgação do Concurso - Bom dia Alagoas	91
Imagem 40 - Audiências Públicas - PDI	93
Imagem 41 - Campus VI - Maceió.....	94
Imagem 42 - Inauguração da Ampliação do Campus III	95
Imagem 43 - Baile da Uneal - 55 anos.....	96

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de Componentes x Semestre letivo.....	33
Gráfico 2 – Distribuição dos componentes por Campus.....	34
Gráfico 3 - Frequência das Principais Disciplinas.....	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Componentes Curriculares Ministrados	30
Quadro 2 - Orientações de PIBIC.....	50

SUMÁRIO

1	MINHA TRAJETÓRIA.....	12
1.1	O INÍCIO DE TUDO: 1978, BOCA DA MATA – AL.....	12
1.2	OS PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA	14
1.3	A JORNADA NO ENSINO FUNDAMENTAL: 1ª À 4ª SÉRIE	15
1.4	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANTIGO GINÁSIO (5ª À 8ª SÉRIE)	16
1.5	A TRANSIÇÃO PARA O “2º GRAU”: O ATUAL ENSINO MÉDIO.....	18
1.6	A GRADUAÇÃO E A DECISÃO DA CARREIRA	20
1.7	AS ESPECIALIZAÇÕES	22
1.8	MESTRADO E A MUDANÇA RADICAL	24
1.9	DOUTORADO	25
2	CONTRIBUIÇÕES E REALIZAÇÕES.....	29
2.1	O ENSINO.....	29
2.1.1	<i>Diversidade Curricular e Presença Multicampi (2015.2–2025.2)</i>	30
2.1.2	<i>Número de componentes por semestre</i>	32
2.1.3	<i>Distribuição por campus</i>	33
2.1.4	<i>Frequência das principais disciplinas</i>	34
2.1.5	<i>Compromisso com a Aprendizagem e Formação Integral dos Estudantes</i>	36
2.2	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	37
2.2.1	<i>Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF/UNEAL)</i>	37
2.2.2	<i>Prestando Contas à Receita</i>	39
2.2.3	<i>Fórum de Ciências Contábeis – FORCIC</i>	41
2.2.4	<i>Educação Financeira</i>	42
2.2.5	<i>Parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF)</i>	43
2.2.6	<i>Parcerias com a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL)</i>	44
2.2.7	<i>Parceria com a Receita Federal</i>	46
2.3	A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	48
2.3.1	<i>Grupo de pesquisa em Gestão Acadêmica</i>	48
2.3.2	<i>PIBIC</i>	50
2.3.3	<i>Comissões Científicas</i>	51
2.3.4	<i>Livros</i>	54
2.3.4.1	<i>A história da contabilidade em Alagoas</i>	54
2.3.4.2	<i>Pesquisa aplicada em Contabilidade</i>	56
2.3.4.3	<i>Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica</i>	56
2.3.5	<i>Capítulo de livro</i>	58

2.3.6	<i>Prefácio de livro</i>	62
2.3.7	<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	63
2.4	ORIENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TCC	64
2.4.1	<i>Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação</i>	65
2.4.2	<i>Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização</i>	66
2.4.3	<i>Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso – Graduação</i>	67
2.4.4	<i>Bancas de Especialização</i>	68
2.4.5	<i>Bancas de Mestrado e Exame de Qualificação</i>	69
2.5	GESTÃO	70
2.5.1	<i>Primeira Experiência com Gestão na UNEAL – Coordenação de Curso</i>	70
2.5.2	<i>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano (PRODHU)</i>	72
2.5.3	<i>Atuação como Vice-Reitor da UNEAL</i>	74
2.5.3.1	Implantação dos Núcleos de Apoio ao Estudante (NAE)	76
2.5.3.2	Projeto “Reitoria no Campus”	77
2.5.3.3	Criação do Programa Moderniza UNEAL	78
2.5.3.4	Outras Ações de Fortalecimento da UNEAL	79
2.5.3.5	No Exercício da Reitoria	81
2.5.4	<i>Espaços de Deliberação e Comissões Institucionais</i>	82
2.5.4.1	Participação no NDE e Colegiado do Curso de Ciências Contábeis	82
2.5.4.2	Participação no Conselho Superior Universitário (CONSU)	83
2.5.4.3	Participação em Comissões Institucionais	84
2.5.5	<i>2025: O ano da Colheita dos Resultados</i>	85
2.5.5.1	A certificação da UNEAL	87
2.5.5.2	As avaliações de cursos e a avaliação institucional	88
2.5.5.3	A inauguração da ampliação do Campus I – Arapiraca	89
2.5.5.4	Formatura do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND	90
2.5.5.5	A participação no maior concurso para docente da Unear	91
2.5.5.6	Construção do PDI 2026–2030 – Liderança e Protagonismo	92
2.5.5.7	A Expansão do Campus III – Palmeira dos Índios	94
2.5.5.8	O Baile da UNEAL – 55 anos de história e conquistas	96
3	PERSPECTIVAS FUTURAS	98

1 MINHA TRAJETÓRIA

Nasci em 1978, na cidade de Boca da Mata – AL, onde iniciei minha caminhada de vida e, posteriormente, meus primeiros passos na escola. A jornada escolar começou no Ensino Fundamental inicial (1ª à 4ª série) e seguiu pelos anos finais do antigo Ginásio (5ª à 8ª série), cada etapa representando um avanço importante na formação. A transição para o “2º grau”, hoje Ensino Médio, consolidou a base que me conduziu à graduação e à decisão pela carreira escolhida, abrindo caminho para novas conquistas. As especializações trouxeram desafios profissionais que ampliaram minha atuação, enquanto o mestrado significou uma mudança radical, aprofundando o olhar científico e crítico sobre minha área. Por fim, o doutorado representou uma verdadeira guinada na pesquisa, consolidando minha formação e reafirmando o compromisso com a produção de conhecimento e com a transformação da realidade por meio da ciência.

1.1 O INÍCIO DE TUDO: 1978, BOCA DA MATA – AL

Eu sou Anderson de Almeida Barros e a minha história começou na madrugada de 19 de dezembro de 1978, exatamente à 1h05, no Hospital Santa Ana, em Boca da Mata, Alagoas. Sou o segundo filho de Pedro da Costa Barros e Maria das Dores de Almeida Barros. Cheguei quatro anos após a perda de minha irmã mais velha, que infelizmente faleceu com apenas um mês de vida, e mais tarde, a família cresceu com o nascimento dos meus irmãos mais novos, José Alex de Almeida Barros e Pedro da Costa Barros Filho.

Meu pai era pedreiro, mas também tinha experiência em oficinas de pintura e funilaria de carros. Minha mãe era dona de casa. Ambos cursaram apenas até a quarta série do ensino fundamental, mas me transmitiram uma sabedoria e um respeito muito valiosos. O conhecimento deles era rico e, mesmo com a educação formal limitada, ambos tinham uma habilidade matemática impressionante.

Imagem 1- Aos 2 anos

Fonte: Acervo pessoal, 2025

Minha mãe sempre me contava que eu cheguei ao mundo quatro anos após a perda de minha irmã, no exato momento em que meus pais conseguiram construir nossa primeira casa. A foto que você vê é o registro desse lar, onde cresci e morei até os meus onze ou doze anos. Naquele retrato, estou nos braços de minha mãe, enquanto meu pai, com seu ofício de funileiro, faz um reparo no carro.

Imagem 2 - Frente de casa

Fonte: Acervo pessoal, 2025

Era a Rua Genauro Vieira, uma época em que a cidade ainda não tinha asfalto nem saneamento básico. Mas foi ali, com todos os meus primos e minha família, que a minha infância se desenrolou. Brincávamos na roça da minha avó Marina, um espaço que parecia infinito para a nossa imaginação.

Imagem 3 - Aos 4 anos



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Foi uma infância muito prazerosa e cheia de brincadeiras, mas ao mesmo tempo de muitas dificuldades. Apesar dos desafios, o que mais me lembro e o que mais me marcou foi a alegria e o grande amor que unia a nossa família.

1.2 OS PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA

Minha trajetória educacional começou em 1983, quando, aos quatro anos de idade, iniciei os primeiros passos em escolinhas de bairro em Boca da Mata, Alagoas. As idas para esses espaços de aprendizagem eram uma verdadeira aventura, feita com a ajuda e carona do meu tio, em um tempo onde as ruas do município não eram asfaltadas e subir algumas ladeiras era parte do percurso.

Essa fase de educação informal plantou as sementes da minha curiosidade e me preparou para a jornada que viria a seguir. Em 1985, aos seis anos, ingressei na Escola Jovem Tino Pinto Damas, o que marcou o início oficial do meu Ensino Fundamental.

O ano de 1985, no pré-escolar, sob a orientação da Professora Raquel, foi uma fase de muito aprendizado. Curiosamente, um fato marcante desse período foi que, após um tempo doente, precisei me ausentar da escola. Ao me recuperar, meu pai teve de me levar quase "à força", pois eu não queria mais voltar a estudar. Lembro-me de me segurar à porta de casa e chorar, relutante em descer as ladeiras em direção à escola. Meu pai, no entanto, persistiu. Esse episódio se tornaria uma referência em minha vida: minha mãe sempre comenta que essa foi a única dificuldade que ela teve comigo em toda a minha fase escolar. A partir daquele dia, nunca

mais tive qualquer problema de resistência em relação aos meus estudos, iniciando um percurso educacional sem contratempos.

1.3 A JORNADA NO ENSINO FUNDAMENTAL: 1ª À 4ª SÉRIE

Após a conclusão do pré-escolar, uma nova etapa se iniciou. Minha trajetória da 1ª à 4ª série, o que hoje é o Ensino Fundamental I, também foi inteiramente cursada na Escola Jovem Tino Pinto Damas. Nesse período, um método de avaliação da escola se tornou um marco em minha vida.

Ao final do pré-escolar, a supervisora da escola aplicava um teste de classificação. O método era simples: éramos solicitados a escrever o alfabeto, tanto em letras minúsculas quanto maiúsculas. Com base nesse resultado, éramos divididos entre a "primeira série forte" e a "primeira série fraca". Fui classificado para a primeira série forte, um resultado que me deu um grande impulso acadêmico. No entanto, essa conquista teve um preço: foi nesse momento que me separei de dois primos com quem havia cursado todo o pré-escolar, pois eles foram encaminhados para a primeira série "fraca".

Apesar da separação de turma, a fase que se seguiu foi muito prazerosa. Nossas aulas eram pela manhã e a rotina diária me unia novamente aos meus primos. Juntos, descíamos as ladeiras da cidade em direção à escola, passando em frente ao Hospital Municipal. Às 11h30 da manhã, retornávamos para casa, subindo o mesmo caminho, o que transformava o percurso em uma rotina compartilhada, fortalecendo nossa amizade para além das salas de aula.

Aquele período escolar foi marcado por uma realidade de muitos brasileiros que estudavam em escolas públicas. Lembro-me vividamente de recebermos o material escolar do governo, um auxílio essencial para minha família, que enfrentava dificuldades financeiras. Eram cadernos com uma campanha pela preservação de animais em extinção, e um deles em especial me marcou: o tamanduá-bandeira.

Além dos livros e cadernos, outra memória forte era a merenda escolar. Era uma refeição importante em nosso dia a dia na escola, com pratos que ficaram em minha memória, como as sopas de conchinha, o arroz à grega e os mingaus. Essa experiência era ainda mais especial para mim, pois minha tia Graça era uma das merendeiras, o que sempre facilitava para que eu conseguisse um pouco mais de merenda.

Para marcar o último ano dessa jornada, em 1989, um outro fato memorável se junta às minhas recordações. Naquele período, os desfiles cívicos eram um evento marcante na cidade, especialmente o que ocorria no dia 11 de novembro, data da emancipação política de Boca da Mata. Naquele ano, participei do desfile com a minha turma, e fui escolhido para desfilar como soldado, representando a 4ª série, o que me encheu de orgulho. A foto abaixo é com parte da turma da 4ª série:

Imagem 4 - Turma da 4ª série



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Esta foto é a o único registro que tenho desta época tão memorável da minha vida escolar. Pela minha recordação, ela foi registrada próxima do final do ano como uma espécie de despedida da turma.

1.4 ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANTIGO GINÁSIO (5ª À 8ª SÉRIE)

Em 1990, iniciei uma nova e importante fase em minha trajetória educacional. Devido à falta de opções de escolas públicas para essa etapa, fui transferido para a escola Cenecista Dr. João Evangelista Tenório, uma instituição privada que tinha mensalidade. Este período, em que cursei da 5ª à 8ª série, foi muito rico em aprendizado, mas também foi um momento de grandes desafios.

Com apenas 11 anos, comecei a entender as dificuldades que minha família enfrentava, já que meu pai era o único provedor. A rotina na escola, que ficava mais distante de casa e era no período da tarde, exigia de nós um esforço extra. Havia um fato que me deixava um tanto

frustrado: na entrada da escola, muitas vezes era preciso apresentar o carnê de pagamento. Nem sempre ele estava em dia, o que me causava um certo constrangimento. Apesar de todas as dificuldades financeiras, essa foi uma fase muito rica em minha vida escolar. Coincidentemente, em 1992, quando eu estava na sétima série, comecei a trabalhar aos finais de semana como empacotador em um supermercado. Esse trabalho me ajudava a contribuir com meus pais para arcar com os meus estudos.

A quinta série em particular, foi marcada por um volume muito grande de aprendizado e por um ambiente novo, com muitas pessoas. Era uma escola grande, e só a quinta série era dividida em cinco turmas. Eu, em específico, estudei na 5ª série D. Um dos fatos mais marcantes desse período aconteceu na disciplina de matemática, onde existia uma competição para quem resolvia as expressões numéricas primeiro. Por ter uma grande afinidade com matemática, eu me destaquei e consegui vencer 7 das 8 questões propostas. Com isso, obtive 7 pontos para uma das provas e quase fui dispensado dela, o que resultou em um excelente desempenho.

A sexta série, em 1991, foi outro ano memorável. O que me marcou foi o fato de estudarmos em carteiras duplas. Nesse ano, eu dividia o dia a dia na escola com a minha prima Glaucione, fazendo atividades juntos e tendo a companhia um do outro. Nesse ano, tive a sorte de ter minha tia Angelita como professora de ciências, uma excelente profissional. Além dela, outras professoras, como a Professora Vera de história e a Professora Júlia de geografia, também foram muito marcantes nessa fase.

A sétima série também teve suas particularidades. No ano de 1992, me lembro que as disciplinas de Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) eram parte da grade curricular. Foi uma fase de muitas atividades marcantes, incluindo as feiras de Ciências e Cultura da escola. Além disso, a minha turma se uniu para fazer uma apresentação da Paixão de Cristo, um evento que foi muito significativo para todos nós.

Já na oitava série, o último ano no Colégio Cenecista, outra fase marcante foi também na Feira de Ciências e Cultura. O tema da nossa turma era "Vivendo o Medo", onde apresentamos várias fobias para a comunidade local. Esse evento grandioso durava três dias — uma quinta, uma sexta e um sábado — e a cidade inteira visitava a escola para ver as apresentações.

1.5 A TRANSIÇÃO PARA O “2º GRAU”: O ATUAL ENSINO MÉDIO

Após a conclusão do Ensino Fundamental, uma nova fase de grande importância em minha vida se iniciou. Em 1993, fiz o processo seletivo para a Escola Técnica Federal de Alagoas (ETFAL), em Maceió. Eu fiz a seleção para o curso de Química, mas não fui aprovado. No entanto, o resultado foi motivo de muito orgulho, já que apenas eu e mais duas pessoas de Boca da Mata conseguiram ser aprovados em outros cursos. A aprovação gerou uma grande decisão. Eu já estava cursando o primeiro ano do Ensino Médio, na época chamado de "segundo grau", e o convite para a Escola Técnica só chegou no início de 1994, com as aulas já iniciadas, para que eu cursasse Refrigeração Industrial.

Eu aceitei a transferência e fui morar em Maceió, a capital. Essa foi uma das fases mais difíceis da minha vida. Eu tinha apenas 15 anos quando saí de casa, em uma época em que a comunicação era extremamente limitada. Não existia telefone móvel e o telefone fixo era um patrimônio, algo que só as pessoas mais ricas possuíam. Em minha casa, nem se sonhava com isso. Eu saía de casa na segunda-feira e só retornava na sexta à noite, sem ter contato com a minha família durante a semana.

O período de adaptação na ETFAL foi muito difícil. Como as aulas eram à tarde, eu saía da casa do meu primo no bairro da Cambona às 12h30 e andava cerca de 30 minutos a pé até a escola. As aulas iam até 18h20, e eu tinha que cruzar o centro da cidade a pé, que ficava um pouco deserto àquela hora. Eu chegava em casa por volta das 19h. A saudade da minha família e da escola onde fui bastante participativo, o Colégio Dr. João Evangelista Tenório, era imensa. Foi muito difícil voltar em setembro ou outubro de 1994 para visitar a feira de ciências, não mais como aluno. Eu estava em uma escola que era muito boa, mas me sentia longe de todos, sem contato com ninguém e com muitas dificuldades.

Minha rotina semanal era bastante intensa. Eu ia todas as segundas-feiras para Maceió, passava a semana inteira estudando e ajudava nas atividades de casa na casa do meu primo, onde só moravam ele, a esposa e uma filha de um ano. Na sexta-feira à noite, eu voltava de carona no ônibus da prefeitura. Aos sábados e domingos pela manhã, eu trabalhava como empacotador em um supermercado. O dinheiro que eu ganhava era essencial, pois me ajudava a ter a condição de voltar para a capital na segunda-feira e comprar materiais escolares como régua e escalímetro, essenciais para o curso. A foto abaixo foi ainda no 1º ano do curso:

Imagem 5 – Turma da ETFAL



Fonte: Acervo pessoal, 2025

A fotografia acima registra parte da turma do 1º ano do curso de Refrigeração Industrial e foi realizada em meados do segundo semestre no ano de 1994.

No ano de 1995, iniciei o segundo ano do Ensino Médio no curso de Refrigeração Industrial. O curso foi transferido para o turno da manhã, e as dificuldades financeiras continuaram. Chegou uma fase muito crítica na convivência na casa do meu primo, pois eles estavam se mudando e sempre havia um comentário de que não haveria mais espaço para mim. No meio do ano de 1995, eu precisei, de fato, contar para meus pais sobre as dificuldades que eu estava passando, pois eu escondia para poder continuar estudando. Eles me tiraram da casa do meu primo e a dificuldade aumentou ainda mais, pois eu teria que arrumar dinheiro para ir e voltar de Boca da Mata todos os dias.

O dinheiro que eu recebia por trabalhar no fim de semana era de R\$10,00, e a passagem de Boca da Mata para Maceió custava R\$2,00. Por semana, eu gastaria em torno de R\$20,00. Era uma fase de muita dificuldade e muitas vezes meu pai precisou pedir dinheiro emprestado para complementar minhas despesas. Felizmente, essa situação melhorou um pouco quando passei a ir de carona em uma Kombi que buscava os médicos de Boca da Mata. Com essa carona, eu conseguia ir pela manhã e voltar às 12h30, quando a aula acabava. Assim, o valor que eu recebia do trabalho no supermercado era suficiente para cobrir minhas despesas de transporte.

O terceiro ano na Escola Técnica, em 1996, ainda foi no período da manhã. Continuei enfrentando o desafio de ir e voltar de Boca da Mata todos os dias, mas as dificuldades financeiras do transporte foram aliviadas pela carona na Kombi.

No quarto ano, em 1997, veio um grande alívio: o curso foi transferido para o período da noite. Isso me deu mais flexibilidade e o ônibus da prefeitura de Boca da Mata para Maceió se tornou uma opção viável. Essa nova rotina continuou até setembro de 1997. Nesse período, comecei a estagiar, o que me fez voltar a ir e voltar de Maceió também pela manhã. A fotografia a seguir é da colação de grau:

Imagem 6 - Formatura



Fonte: Acervo pessoal, 2025

A colação de grau ocorreu no ginásio da própria Escola Técnica Federal de Alagoas situada no bairro do Poço em Maceió. Foi um momento marcante com a participação da minha família e do meu pai que pode presenciar essa formação. A quem devo muito por todo o esforço em garantir os meus estudos em uma fase financeira tão difícil da nossa família.

1.6 A GRADUAÇÃO E A DECISÃO DA CARREIRA

Minha formação em Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi um período decisivo para a construção da minha carreira. Ingressei na universidade em 2004 e, desde o início, mergulhei de forma integral na vida acadêmica. A escolha de cursar o turno noturno foi motivada pela necessidade de trabalhar para me manter em Maceió, o que me proporcionou a disciplina e a organização necessárias para conciliar os estudos com outras responsabilidades. Essa característica se tornou marcante em minha atuação profissional.

Mais do que apenas um aluno, fui representante de turma durante todo o período do curso (2004-2007). Essa função, exercida por três anos consecutivos, foi minha primeira experiência de liderança formal. Ela me colocou na posição de mediador entre a coordenação do curso e os meus colegas, o que me ensinou a importância do diálogo, da escuta ativa e da busca por soluções que atendam a diversos interesses. Durante a graduação, também atuei como monitor (informal) da disciplina de Contabilidade Gerencial, ministrada pelo professor Altair Campos, e fui o presidente da comissão de formatura. A responsabilidade de liderar a comissão de formatura, em particular, me preparou para enfrentar desafios de gestão e organização, exercendo uma influência direta na minha postura de liderança. A vivência como representante, monitor e presidente me deu uma visão ampla da dinâmica universitária e aguçou meu senso de responsabilidade e proatividade, qualidades que aplico até hoje em minhas atividades de gestão e ensino.

Meu envolvimento com o meio acadêmico, no entanto, não se limitou à representação de turma. Foi durante a graduação que tive meu primeiro contato formal com a pesquisa, um momento que marcou de forma definitiva a minha escolha pela carreira docente. Em 2005, a experiência de elaborar um texto acadêmico para um seminário foi o meu primeiro passo no mundo da pesquisa. Esse trabalho pioneiro, apesar de ser um início, solidificou minha paixão pela investigação científica. Naquele período, a pesquisa não era tão incentivada na universidade, pois o curso de Ciências Contábeis contava com poucos professores com mestrado e nenhum com doutorado na área. A decisão de seguir na carreira acadêmica foi impulsionada pela leitura de um capítulo do livro do professor Marion, em que ele destacava a escassez de professores na área, ressaltando que "existem poucos mestres em contabilidade e doutores são moscas brancas".

O próximo passo foi a produção de um artigo científico que concluí em 2006, com o título "O perfil do contador inscrito no CRC/AL". Para realizar esse estudo, tomei a iniciativa de contatar o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC/AL) e solicitar o acesso ao banco de dados dos profissionais. Essa experiência de pesquisa de campo foi extremamente enriquecedora. Para a realização desse artigo, contei com a ajuda de colegas que faziam o curso de Letras, o que me ensinou a importância do relacionamento institucional e da coleta de dados primários, além de me colocar em contato direto com a realidade profissional dos contadores alagoanos. Essa vivência me mostrou o poder da pesquisa em conectar o ambiente acadêmico com a prática profissional, uma lição que se tornou central na minha atuação posterior como pesquisador e professor.

O reconhecimento desse trabalho veio com a sua publicação no Encontro Nordestino de Contabilidade (ENECON) de 2007, realizado em Maceió. O artigo foi o único de Alagoas a ser selecionado para o evento, um fato que ressalta a sua relevância e originalidade. Essa primeira publicação em um evento de grande porte, ainda na graduação, foi um incentivo fundamental e a confirmação de que estava no caminho certo na minha jornada acadêmica.

A minha jornada na graduação, prevista para ser concluída em 2007, foi estendida devido ao período de greves enfrentado pela universidade. Essa situação, comum na realidade de instituições públicas, resultou na alteração do calendário acadêmico. Por essa razão, a minha formatura só pôde ocorrer em abril de 2008, representando a finalização de um ciclo desafiador, porém, de grande aprendizado e desenvolvimento.

Imagem 7 - Colação de Grau



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

Apesar do atraso na formatura, minha busca por aprimoramento profissional não cessou: em março de 2008, já havia iniciado minha primeira especialização, demonstrando meu compromisso contínuo com a educação e o avanço na carreira.

1.7 AS ESPECIALIZAÇÕES

Ainda em março de 2008, um mês antes da minha colação de grau, iniciei minha jornada de formação continuada. Na União das Faculdades de Alagoas (UNIFAL), optei por cursar duas especializações simultaneamente, o que demonstrou meu compromisso em aprofundar meu aprendizado ao mesmo tempo em que conciliava múltiplas responsabilidades.

Em paralelo à vida acadêmica, construía minha trajetória profissional. Desde 2005, atuei na empresa Araújo Abreu Engenharia S.A. como supervisor de manutenção e gestor do contrato da Oi em Alagoas. Essa posição me permitiu aplicar, na prática, os conhecimentos de gestão adquiridos na universidade. Meu desempenho e dedicação foram reconhecidos em 2008, quando recebi o título de funcionário destaque da empresa, um reconhecimento de uma multinacional concedido a apenas quatro funcionários por ano. Essa distinção não apenas validou meu trabalho, mas também reforçou a minha capacidade de conciliar responsabilidades e entregar resultados de alta performance, mesmo em um período de grande dedicação aos estudos.

Imagem 8 - Recorte do Jornal da Araújo Abreu



Fonte: Acervo pessoal, 2025

No âmbito da minha formação, a primeira especialização, em Auditoria e Controladoria (480h), com o trabalho de conclusão de curso intitulado "Sistema de custeio variável: um estudo de caso em Alagoas", me permitiu mergulhar nas complexidades da análise de custos e do controle interno. Este trabalho, em particular, foi um estudo aplicado ao cargo que eu ocupava, demonstrando minha preocupação em utilizar o conhecimento acadêmico para entender e resolver problemas do dia a dia da empresa. Já a segunda especialização, em Finanças Empresariais (420h), resultou no trabalho final "Administração do capital de giro", consolidando meu entendimento sobre a gestão de recursos e a saúde financeira das empresas. O período de estudo, concluído em 2009, não apenas ampliou minha base teórica e prática, mas também reforçou minha paixão pela pesquisa e pelo conhecimento, pavimentando o caminho para os próximos estágios da minha carreira acadêmica: o mestrado.

1.8 MESTRADO E A MUDANÇA RADICAL

O próximo grande passo da minha trajetória foi a aprovação no mestrado. Em 2009, prestei a seleção para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), iniciando as aulas em março de 2010. Esse desafio foi um dos maiores da minha vida, pois exigiu uma mudança radical: fui morar em outro estado e precisei pedir demissão da Araújo Abreu Engenharia, onde atuava como supervisor de manutenção, tinha reconhecimento e estava há cinco anos.

Essa nova fase começou com um gesto inspirador. Antes mesmo de as aulas iniciarem, recebi uma mensagem do saudoso coordenador do curso, Professor Francisco Ribeiro, que me parabenizou pela aprovação, destacando que essa conquista tinha nome e sobrenome: "Trabalho e Perseverança". No dia da aula inaugural, duas experiências me marcaram profundamente: a primeira foi ouvir alguns colegas se referirem a si mesmos como "Pratas da casa", o que criou uma certa distância inicial; a segunda foi ter que sair da aula para formalizar minha demissão, já que a sede regional da empresa ficava em Recife. Essa transição radical, embora difícil, demonstrou meu comprometimento com a carreira acadêmica e a coragem de arriscar uma trajetória consolidada em busca de um objetivo maior: o aprofundamento do conhecimento.

Imagem 9 - Última aula do mestrado



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Durante o período de 2010 a 2012, cursei o Mestrado em Ciências Contábeis como bolsista da CAPES. O apoio financeiro da CAPES, uma importante política pública de permanência na pós-graduação, foi crucial, pois me permitiu concluir o curso mesmo estando desempregado e morando em outro estado. Essa situação foi necessária, já que Alagoas não possuía, e ainda não possui, um programa de pós-graduação em Ciências Contábeis, o que me obrigou a buscar a formação em outro centro de excelência. Minha pesquisa, orientada pelo Professor Jeronimo José Libonti, resultou na dissertação "Avaliação de Desempenho da área

de suprimentos por meio de indicadores: Um estudo exploratório nas empresas localizadas no Pólo Industrial de Suape". O trabalho, focado nas palavras-chave *Controladoria*, *Supply Chain Management* e *Avaliação de Desempenho*, foi um mergulho na grande área das Ciências Sociais Aplicadas, consolidando minha paixão pela pesquisa e preparando-me para os desafios da docência.

Imagem 10 - Defesa do Mestrado



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Apesar da distância inicial colocada por alguns colegas, o mestrado foi um período em que pude fazer grandes amizades que cultivo até hoje. Essas conexões evoluíram para parcerias profissionais duradouras, resultando em colaborações em artigos científicos, eventos, comissões científicas e publicações de livros, demonstrando que o ambiente acadêmico, além de promover o conhecimento, é um terreno fértil para construir laços significativos e duradouros.

1.9 DOUTORADO

Minha trajetória acadêmica e profissional teve uma intersecção importante com a docência, iniciada em 2011, antes mesmo da conclusão do meu mestrado. A experiência de lecionar em diversas faculdades de Maceió até 2015, e posteriormente a aprovação em concursos públicos para a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), me proporcionou uma perspectiva prática e aprofundada sobre os desafios da gestão acadêmica no ensino superior público. Essa vivência foi a principal motivação para retornar à pesquisa, nove anos após a conclusão do mestrado.

Em abril de 2021, iniciei meu Doutorado em Educação na Universidade Tiradentes (UNIT), com a aprovação de uma proposta de pesquisa que visava o desenvolvimento de um

conjunto de indicadores de desempenho aplicados à gestão acadêmica. O projeto inicial, embora promissor, foi revisto a partir de uma constatação crucial durante os primeiros meses do curso. Ao longo das disciplinas e em discussões com minha orientadora, a Prof.^a Dr.^a Andrea Karla Ferreira Nunes, percebemos que a mensuração do desempenho por meio de indicadores seria ineficaz, pois a instituição enfrentava problemas mais fundamentais, como a falta de padronização de processos.

Essa reflexão levou a uma guinada metodológica e temática em dezembro de 2021. Diante da necessidade imediata de solucionar o travamento do nosso sistema acadêmico, o foco da tese foi direcionado para a Gestão de Processos. Essa mudança não representou uma ruptura, mas sim uma adaptação essencial para que minha pesquisa pudesse, de fato, contribuir para a melhoria da realidade institucional, solucionando um problema crítico e preexistente. O doutorado, então, tornou-se uma ferramenta para aprimorar a gestão da UNEAL, unindo a teoria à prática de forma direta e significativa.

A construção da tese foi particularmente rica por se basear na metodologia da pesquisa-ação. Como pesquisador e, simultaneamente, gestor da universidade na função de vice-reitor, pude liderar uma comissão constituída para a modernização do sistema acadêmico. Por meio dessa abordagem colaborativa, trabalhamos na padronização dos processos através da metodologia *Business Process Management* (BPM).

Essa experiência em múltiplas frentes foi extremamente gratificante, pois permitiu que, a várias mãos, pudéssemos identificar as fragilidades e criar um padrão para o sistema acadêmico, que havia sido apontado como o maior problema na avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O desafio de enfrentar essa questão de forma coletiva, unindo o rigor científico à experiência prática e à gestão institucional, solidificou as contribuições da tese e demonstrou a relevância direta da pesquisa para a melhoria dos processos da UNEAL.

Ao longo do programa, todas as atividades acadêmicas foram integralmente cumpridas, indo além da exigência de disciplinas. Minha dedicação à produção científica resultou na organização de um livro em coautoria com outros dois colegas e na publicação de diversos artigos científicos. O ponto culminante dessa jornada foi a defesa da tese, realizada com sucesso em 24 de janeiro de 2024. A pesquisa, intitulada "*Business Process Management* (BPM) no sistema acadêmico da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)", teve como palavras-chave Gestão de processo, Sistema acadêmico, Uenal, Pesquisa-ação e Teoria da difusão da inovação, e foi alinhada às grandes áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com foco em Administração.

Imagem 11 - Card da defesa do Doutorado



Fonte: Acervo pessoal, 2025

A defesa da minha tese contou com uma banca examinadora composta por renomados professores e pesquisadores, cuja experiência e trajetória acadêmica enriqueceram de forma significativa o processo avaliativo. Sob a orientação da Profª Drª Andrea Karla Ferreira Nunes, tive a oportunidade de apresentar e discutir os resultados da pesquisa diante de especialistas de diferentes instituições e áreas de conhecimento.

A banca foi formada pela Profª Drª Ana Paula Freitas da Silva, avaliadora externa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); pelo Prof. Dr. Fábio Gomes Rocha, avaliador externo da Universidade Federal de Sergipe (UFS); e pelo Prof. Dr. Manuel Jacinto de Ascensão Jardim, avaliador externo da Universidade Aberta (UAB/Lisboa). Também integraram a banca os avaliadores internos da Universidade Tiradentes (Unit), Prof. Dr. Alexandre Menezes Chagas e Prof. Dr. Cristiano de Jesus Ferronato.

A diversidade institucional e acadêmica dos membros da banca garantiu uma avaliação ampla e rigorosa, proporcionando contribuições críticas e sugestões relevantes para o aprimoramento da pesquisa. Esse momento representou não apenas a culminância de um percurso formativo, mas também um marco de consolidação científica e acadêmica na minha trajetória.

Como fruto da adoção da filosofia da Gestão de Processos (*Business Process Management* – BPM), foi implantado na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) o

Escritório de Processos e Projetos (EPP), iniciativa estratégica voltada para a modernização administrativa e acadêmica da instituição.

O EPP surgiu com duas finalidades centrais: a captação de recursos externos e a padronização de processos internos, garantindo maior eficiência, transparência e sustentabilidade na gestão universitária. A criação desse espaço institucional representou um avanço significativo, pois possibilitou que a UNEAL estruturasse melhor seus fluxos de trabalho, reduzisse redundâncias e fortalecesse a governança.

Imagem 12 - EPP



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Além disso, o EPP contribuiu para ampliar a capacidade da universidade em elaborar e gerir projetos, favorecendo a busca por financiamentos e parcerias que impulsionam o desenvolvimento institucional. Ao mesmo tempo, promoveu a cultura de processos organizados e integrados, alinhando as práticas administrativas às melhores metodologias de gestão contemporânea.

A adoção da metodologia de pesquisa-ação na UNEAL foi decisiva para o sucesso dessa iniciativa, pois permitiu que a comunidade acadêmica participasse ativamente da identificação de problemas, da construção de soluções e da implementação de melhorias. Essa abordagem favoreceu a instituição ao promover uma gestão mais democrática, colaborativa e alinhada às necessidades reais de seus campi, consolidando práticas inovadoras e sustentáveis que ampliaram a eficiência administrativa e o impacto social da universidade.

2 CONTRIBUIÇÕES E REALIZAÇÕES

Esta seção reúne de forma integrada os principais aspectos da minha trajetória acadêmica e profissional na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Nela são apresentadas minhas contribuições no ensino, evidenciando a diversidade curricular e o compromisso com a formação integral dos estudantes; na extensão, por meio da coordenação de projetos e parcerias institucionais que aproximaram a universidade da sociedade; na pesquisa e pós-graduação, com a produção científica e a participação educação continuada; nas orientações e participações em trabalhos de conclusão de curso, que consolidam meu papel na formação crítica de graduandos e pós-graduandos; e na gestão acadêmica, marcada pela liderança em iniciativas que fortaleceram o curso de Ciências Contábeis, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano (PRODHU) e a própria UNEAL. Essa seção, portanto, sintetiza uma trajetória comprometida com a qualidade acadêmica, a inovação e a transformação social.

2.1 O ENSINO

A atuação no ensino, entre os anos de **2015.2 e 2025.2**, reflete uma trajetória marcada pela diversidade curricular e pela presença multicampi da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), evidenciando o compromisso com a formação integral dos estudantes. Ao longo desse período, a prática docente se estruturou em torno da oferta de diferentes componentes curriculares por semestre, distribuídos entre os diversos *campi* da instituição, com frequência em disciplinas centrais da área de contabilidade e gestão. Essa experiência foi enriquecida pelo engajamento em bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação, em bancas de especialização e em bancas de mestrado e exame de qualificação, consolidando uma participação ativa na formação acadêmica em múltiplos níveis. O conjunto dessas atividades reafirma o compromisso com a aprendizagem, a qualidade acadêmica e a preparação crítica dos estudantes para os desafios profissionais e sociais.

2.1.1 Diversidade Curricular e Presença Multicampi (2015.2–2025.2)

Desde o segundo semestre de 2015, venho exercendo com dedicação e constância a docência na Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), contribuindo para a formação de profissionais críticos e comprometidos com a realidade regional. Ao longo de uma década de atuação, ministrei mais de 20 componentes curriculares distintos, evidenciando uma trajetória marcada pela diversidade temática, interdisciplinaridade e compromisso institucional.

Quadro 1 - Componentes Curriculares Ministrados

ANO/SEM	COMPONENTE CURRICULAR	CURSO	CAMPI
2015.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
	Introdução à Atuária	Ciências Contábeis	Campus I
	Tópicos de Controladoria	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2016.1	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus I
	Pesquisas e Seminários em Contabilidade	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2016.2	Auditoria e Controle de Custos no Setor Público	Administração Pública	Campus VI
	Estágio Supervisionado	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2017.1	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus I
	Pesquisas e Seminários em Contabilidade	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2017.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus IV
	Estágio Supervisionado	Ciências Contábeis	Campus I
	Tópicos de Controladoria	Ciências Contábeis	Campus I
2018.1	Contabilidade Básica I	Ciências Contábeis	Campus I
	Contabilidade Geral	Administração	Campus I
	Pesquisas e Seminários em Contabilidade	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis	Campus I
2018.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
	Estágio Supervisionado	Ciências Contábeis	Campus I
	Introdução à Atuária	Ciências Contábeis	Campus I
	Tópicos de Controladoria	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão De Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2019.1	Contabilidade Básica I	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis	Campus I
2019.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
2020.1	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus I
	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus IV

	Contabilidade Básica I	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
2020.2	Trabalho de Conclusão de Curso	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
2021.1	Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis	Campus I
2021.2	Metodologia da Pesquisa II	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
2022.1	Metodologia da Pesquisa II	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
2022.2	Não assumi nenhum componente curricular		
	Metodologia da Pesquisa II	Ciências Contábeis	Campus I
2023.1	Seminário Interdisciplinar III	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar V	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I
2023.2	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar VI	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I
2024.1	Análise das Demonstrações Contábeis II	Ciências Contábeis	Campus I
	Metodologia da Pesquisa II	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar V	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I
2024.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
	Componente Curricular de Extensão II	Ciências Contábeis	Campus I
	Seminário Interdisciplinar Vi	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I
2025.1	Componente Curricular de Extensão V	Ciências Contábeis	Campus I
	Metodologia da Pesquisa II	Ciências Contábeis	Campus I
	Tópicos em Controladoria	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I
2025.2	Análise das Demonstrações Contábeis I	Ciências Contábeis	Campus I
	Metodologia da Pesquisa I	Ciências Contábeis	Campus I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	Campus I

Fonte: Elaboração própria, 2025

Minha atuação se concentrou majoritariamente no curso de Ciências Contábeis, no Campus I (Arapiraca), mas também se estendeu ao curso de Administração Pública, no Campus VI (Maceió), e ao curso de Ciências Contábeis no Campus IV (São Miguel dos Campos). Essa presença multicampi demonstra não apenas minha flexibilidade e disponibilidade institucional,

mas também meu engajamento com a missão da Uneal de interiorizar o ensino superior público e de qualidade.

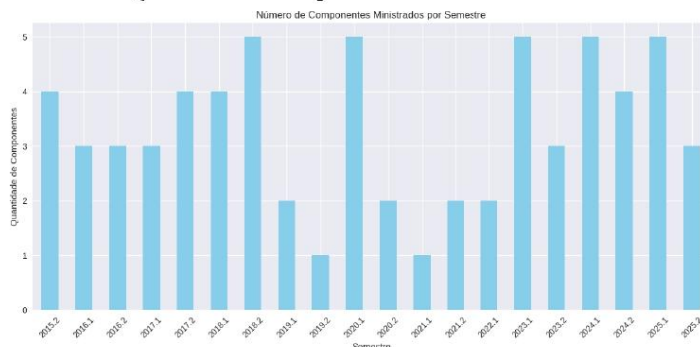
Entre os componentes ministrados, destaco disciplinas técnicas como *Análise das Demonstrações Contábeis I e II*, *Auditoria e Controle de Custos no Setor Público*, *Contabilidade Básica I*, *Tópicos em Controladoria* e *Introdução à Atuária*, que exigem domínio teórico e aplicação prática. Também atuei em disciplinas de formação metodológica e científica, como *Metodologia da Pesquisa I e II*, *Pesquisas e Seminários em Contabilidade* e *Seminários Interdisciplinares* (I, III, V e VI), promovendo o desenvolvimento da capacidade investigativa e reflexiva dos discentes.

Além disso, participei intensamente do processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tanto nas versões I quanto II, em praticamente todos os semestres desde 2015.2. Essa atuação evidencia meu compromisso com a produção acadêmica e com o acompanhamento individualizado dos estudantes em suas trajetórias de pesquisa.

A diversidade de componentes ministrados, aliada à atuação em diferentes cursos e campi, revela uma docência plural, comprometida com a formação integral dos estudantes e com os princípios da educação pública, democrática e transformadora. Essa trajetória consolida minha contribuição para o fortalecimento institucional da Uneal e para a valorização da docência como prática intelectual e social.

2.1.2 Número de componentes por semestre

Os dados evidenciam constância na atuação docente, com variações que refletem demandas institucionais. Em semestres como 2018.2, 2020.1, 2023.1, 2024.1 e 2025.1 observa-se maior diversidade de disciplinas, demonstrando flexibilidade e disponibilidade para atender diferentes necessidades da Uneal.

Gráfico 1 - Quantidade de Componentes x Semestre letivo

Fonte: Elaboração Própria, 2025

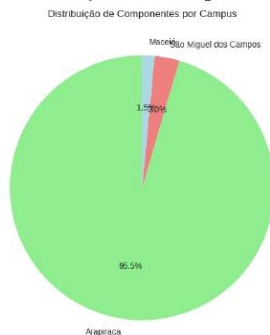
- **Tendência geral:** há uma constância na oferta de disciplinas ao longo dos semestres, com variações que refletem tanto a necessidade institucional quanto sua disponibilidade docente.
- **Picos de atuação:** em semestres como 2018.2, 2020.1, 2023.1, 2024.1 e 2025.1, observa-se um número maior de componentes, indicando momentos de maior carga de trabalho e diversidade de atuação.
- **Continuidade:** mesmo nos semestres com menor número de disciplinas, há sempre presença em componentes estratégicos, como *Trabalho de Conclusão de Curso* e *Análise das Demonstrações Contábeis*, o que demonstra estabilidade e compromisso institucional.

A minha trajetória revela não apenas constância, mas também flexibilidade para atender demandas específicas da Uneal em diferentes momentos, reforçando sua relevância como docente de referência.

2.1.3 Distribuição por campus

A maior parte da atuação ocorreu no *campus* I (Arapiraca), núcleo central do curso de Ciências Contábeis. Contudo, há registros significativos no *campus* IV (São Miguel dos Campos) e no *campus* VI (Maceió), revelando contribuição multicampi e reforçando o compromisso com a interiorização e democratização do ensino superior.

Gráfico 2 – Distribuição dos componentes por Campus



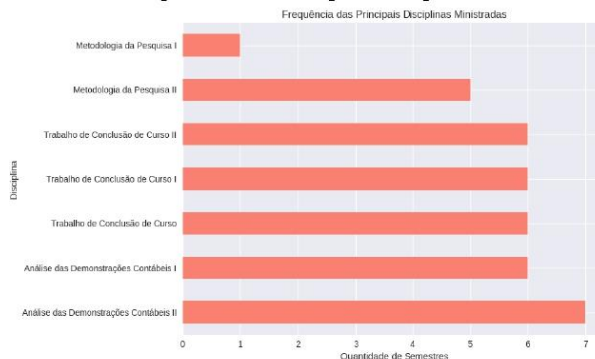
Fonte: Elaboração Própria, 2025

- **Campus I (Arapiraca):** concentra a maior parte da sua atuação, evidenciando o papel central que você desempenha na formação dos estudantes de Ciências Contábeis nesse polo.
- **Campus IV (São Miguel dos Campos):** sua presença em disciplinas como *Análise das Demonstrações Contábeis II* mostra a contribuição para a interiorização do ensino superior, atendendo a diferentes regiões do estado.
- **Campus VI (Maceió):** a disciplina *Auditoria e Controle de Custos no Setor Público* no curso de Administração Pública destaca sua capacidade de transitar entre áreas afins, ampliando o impacto da sua docência para além da contabilidade.

A minha atuação multicampi reforça sua identidade como professor que não se limita a um único espaço, mas que contribui para a missão da Uneal de democratizar o acesso ao ensino superior em diferentes localidades.

2.1.4 Frequência das principais disciplinas

Disciplinas como *Análise das Demonstrações Contábeis I e II* e *Trabalho de Conclusão de Curso* aparecem de forma recorrente, consolidando-se como eixos centrais da docência. Complementam-se com componentes metodológicos (*Metodologia da Pesquisa*, *Seminários Interdisciplinares*), que fortalecem a formação científica e crítica dos estudantes.

Gráfico 3 - Frequência das Principais Disciplinas

Fonte: Elaboração Própria, 2025

- **Análise das Demonstrações Contábeis I e II:** aparecem de forma recorrente, consolidando-se como eixo central da sua docência. Essa constância mostra sua especialização e papel estratégico na formação técnica dos alunos.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (I e II):** presente em praticamente todos os semestres, evidencia seu compromisso com a pesquisa e com o acompanhamento individualizado dos estudantes.
- **Metodologia da Pesquisa e Seminários Interdisciplinares:** reforçam sua contribuição para a formação científica e crítica dos discentes, preparando-os para além da prática contábil, com foco em investigação e interdisciplinaridade.
- **Disciplinas complementares** (*Introdução à Atuária, Tópicos em Controladoria, Contabilidade Básica, Auditoria no Setor Público*): demonstram a diversidade temática e sua capacidade de atender diferentes demandas curriculares.

No ensino a minha prática não se restringe a um núcleo técnico, mas abrange tanto a formação prática quanto metodológica e interdisciplinar, consolidando uma atuação plural e abrangente. Em síntese a minha trajetória docente entre 2015.2 e 2025.2 revela três grandes marcas:

- **Constância e evolução:** presença contínua em disciplinas-chave, com momentos de maior diversidade e carga de trabalho.
- **Multicampi e interdisciplinaridade:** atuação em Arapiraca, São Miguel dos Campos e Maceió, atendendo cursos distintos e fortalecendo a missão institucional da Uneal.

- **Equilíbrio entre técnica e pesquisa:** disciplinas técnicas (como Análise das Demonstrações Contábeis) se complementam com metodológicas (Metodologia da Pesquisa, Seminários), mostrando uma formação integral oferecida aos estudantes.

A trajetória docente desenvolvida entre 2015.2 e 2025.2 evidencia uma contribuição sólida e contínua na área de ensino, marcada pela constância em disciplinas-chave, pela atuação multicampi em Arapiraca, São Miguel dos Campos e Maceió, e pelo equilíbrio entre componentes técnicos e metodológicos. Essa diversidade e abrangência consolidam minha prática docente como elemento central para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento da missão educacional da Universidade Estadual de Alagoas.

2.1.5 Compromisso com a Aprendizagem e Formação Integral dos Estudantes

Ao longo da minha trajetória docente na Uneal, sempre mantive como princípio central o compromisso com a aprendizagem efetiva dos estudantes. Mais do que ministrar conteúdos, busquei identificar as fragilidades de cada turma e, a partir delas, variar metodologias e propor estratégias que aproximassem o ensino da realidade prática e profissional.

Essa postura se traduziu em iniciativas concretas:

- Na disciplina de Controladoria, desenvolvi projetos de planejamento estratégico do próprio curso, permitindo que os alunos aplicassem conceitos diretamente em sua vivência acadêmica.
- Em Análise das Demonstrações Contábeis, incentivei a construção de relatórios com base em empresas reais listadas na bolsa de valores, promovendo o contato direto com dados e práticas do mercado.
- Na disciplina de Metodologia da Pesquisa, sempre valorizei a construção de projetos e artigos científicos. Um exemplo marcante foi o projeto do semestre atual, cujo tema foi *“Fatores de influência na escolha do curso superior”*. Os estudantes foram divididos em grupos, elaboraram coletivamente o instrumento de coleta de dados em sala de aula e aplicaram-no em diferentes cursos de graduação do Campus I da Uneal. O resultado foi a produção de artigos específicos por curso, apresentados em seminário, fortalecendo a prática investigativa e a autonomia discente.

Essas experiências revelam uma docência voltada para a aprendizagem ativa, em que o estudante é protagonista do processo e se prepara para enfrentar os desafios do mundo real. Ao

articular teoria, prática e pesquisa, busquei consolidar uma formação integral, crítica e transformadora, reafirmando meu compromisso com a missão da Uneal de formar profissionais qualificados e cidadãos conscientes.

2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Nesta seção serão apresentados os principais projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bem como as parcerias institucionais firmadas com órgãos públicos que têm ampliado de forma significativa o campo de atuação acadêmica, científica e social da universidade.

Os três principais projetos de extensão que coordenei/coordeno na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) são o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF/UNEAL), o projeto Prestando Contas à Receita, Coordenação Geral do Fórum de Ciências Contábeis – FORCIC e Projetos de Extensão em Educação Financeira.

2.2.1 Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF/UNEAL)

Como professor da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), coordenei a implantação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) em Arapiraca, fruto de convênio firmado entre a UNEAL e a Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL), com apoio da Receita Federal. O projeto integra o Programa de Educação Fiscal (PEF) e tem como objetivo aproximar a sociedade dos serviços fiscais, ao mesmo tempo em que capacita estudantes universitários para compreender e atuar na rotina do Fisco estadual.

Imagem 13- Inauguração do NAF

Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O NAF representa uma iniciativa inovadora de extensão universitária, pois promove a interação direta entre academia, órgãos públicos e comunidade. Por meio dele, os alunos recebem capacitação periódica oferecida por servidores da SEFAZ, com atualização semestral, e passam a desempenhar atividades práticas como emissão de certidões negativas, consultas cadastrais e processuais, atendimento à Nota Fiscal Cidadã e emissão de guias de IPVA. Essas ações permitem que os estudantes vivenciem situações reais da profissão contábil, desenvolvendo competências técnicas e sociais fundamentais para sua formação.

Minha atuação como coordenador reforçou o caráter extensionista da UNEAL, consolidando o tripé ensino-pesquisa-extensão. Costumo definir o projeto como um “ganha-ganha”: ganha o aluno, que é qualificado para lidar com demandas reais da profissão; ganha a universidade, que fortalece sua inserção social e cumpre seu papel institucional; ganham os órgãos públicos, que recebem apoio nos atendimentos e ampliam sua capacidade de disseminar a educação fiscal; e, sobretudo, ganha a sociedade, que passa a contar com mais um canal de acesso simplificado e célere aos serviços fiscais.

Imagem 14 - NAF

Fonte: Elaboração Própria, 2025

Além de seu impacto imediato, o NAF contribui para a formação de uma cultura cidadã voltada à transparência e ao controle social, estimulando a participação da comunidade na gestão pública e fortalecendo os princípios da responsabilidade fiscal. Dessa forma, o projeto

se consolida como uma experiência de extensão que transcende o espaço acadêmico, gerando benefícios duradouros para a sociedade alagoana.

2.2.2 Prestando Contas à Receita

O projeto de extensão Prestando Contas à Receita, coordenado por mim em parceria com a professora Rejane Viana, representa uma das iniciativas mais consolidadas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) na área de Ciências Contábeis. Criado em 2016, o projeto nasceu com o propósito de oferecer atendimento gratuito à comunidade para o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), aproximando a universidade da sociedade e cumprindo o papel extensionista previsto no tripé ensino-pesquisa-extensão.

Imagem 15 - 1ª edição do Prestando Contas à Receita



Fonte: Elaboração Própria, 2025

Nos primeiros anos, o projeto tinha uma dinâmica bastante seletiva: os estudantes interessados em participar passavam por um processo de escolha e, posteriormente, recebiam treinamento especializado ministrado por servidores da Receita Federal em Alagoas, responsáveis pelo imposto de renda pessoa física. Essa etapa inicial foi fundamental para garantir a qualidade técnica dos atendimentos, além de proporcionar aos alunos uma vivência prática diretamente conectada às exigências da legislação tributária vigente.

Com o passar das edições, o projeto foi se fortalecendo e ampliando sua estrutura. A cada ano, buscou-se aprimorar os espaços de atendimento, a organização dos fluxos e a integração entre teoria e prática. Essa evolução culminou em um marco importante: a curricularização da extensão na UNEAL, implementada em 2023. A partir de então, o projeto deixou de ser restrito a um grupo de estudantes selecionados e passou a contemplar todos os

alunos matriculados no “Componente Curricular de Extensão V”, garantindo que a experiência extensionista fosse vivenciada de forma ampla e obrigatória dentro da formação acadêmica.

Imagem 16 - Card de divulgação



Fonte: Elaboração Própria, 2025

Desde 2024, essa nova configuração consolidou o projeto como parte integrante da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, ampliando seu alcance e impacto. Agora, cada estudante tem a oportunidade de participar diretamente dos atendimentos, aplicar seus conhecimentos em situações reais e desenvolver competências técnicas e sociais essenciais para sua futura atuação profissional.

Em 2025, o projeto chegou à sua 10ª edição, reafirmando-se como uma ação de grande relevância social e acadêmica. Além de prestar um serviço essencial à comunidade — que recebe apoio gratuito e acessível para cumprir suas obrigações fiscais —, o projeto fortalece a formação cidadã dos alunos, promove a atualização constante sobre a legislação tributária e contribui para a disseminação da educação fiscal na região.

Costumo definir o projeto como um verdadeiro “ganha-ganha”: ganha o aluno, que vivencia a prática profissional e se qualifica; ganha a universidade, que cumpre seu papel extensionista e reforça sua inserção social; ganham os órgãos públicos, que ampliam sua capacidade de atendimento e disseminação da educação fiscal; e, sobretudo, ganha a sociedade, que passa a contar com um canal eficiente e gratuito de acesso aos serviços relacionados ao imposto de renda.

Assim, o Prestando Contas à Receita não é apenas um projeto de extensão, mas uma experiência transformadora que integra ensino, prática e cidadania, consolidando-se como referência na UNEAL e como exemplo de como a universidade pode impactar positivamente a comunidade em que está inserida.

2.2.3 Fórum de Ciências Contábeis – FORCIC

Como Coordenador Geral do Fórum de Ciências Contábeis (FORCIC), promovido pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, tenho desempenhado um papel central na organização, planejamento e execução deste importante evento acadêmico. O FORCIC consolidou-se como um espaço de integração entre estudantes, professores e profissionais da área contábil, promovendo debates, apresentações científicas e atividades culturais que fortalecem a identidade acadêmica e científica do curso.

Sob minha coordenação, o fórum tem se estruturado em uma programação diversificada, que contempla desde momentos culturais e de abertura oficial até palestras magnas e painéis temáticos com especialistas renomados.

Outro aspecto fundamental do FORCIC é a apresentação científica, que oferece aos estudantes a oportunidade de submeter e divulgar seus trabalhos acadêmicos. Como coordenador geral e presidente da comissão científica, acompanhei de perto a definição das regras de submissão, garantindo rigor metodológico e respeito às normas da ABNT. Os trabalhos submetidos abordaram áreas temáticas variadas, como Contabilidade Societária, Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Terceiro Setor, além de temas ligados à Ética, Diversidade nas Organizações e Ensino da Contabilidade. Essa diversidade temática reforça o caráter interdisciplinar do evento e amplia o alcance das discussões.

A coordenação também envolveu aspectos organizacionais e sociais, como a inscrição mediante a doação de alimentos, fortalecendo o compromisso do curso com a responsabilidade social e a solidariedade. Além disso, a estrutura de credenciamento, apresentações culturais e coffee break contribuiu para tornar o evento mais dinâmico e acolhedor.

Imagem 17 - Abertura do Forcic



Fonte: Elaboração Própria, 2025

Minha atuação como coordenador geral do FORCIC tem sido marcada pelo esforço em consolidar o fórum como um espaço de excelência acadêmica, capaz de estimular a produção científica, promover debates sobre temas contemporâneos da contabilidade e aproximar a universidade da sociedade. O evento reafirma o papel da UNEAL como instituição comprometida com a formação integral de seus estudantes e com a valorização da pesquisa e da extensão.

Assim, o FORCIC não é apenas um evento acadêmico, mas uma experiência formativa que integra ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a identidade do curso de Ciências Contábeis e ampliando sua relevância no cenário regional.

2.2.4 Educação Financeira

Coordenei dois projetos de extensão voltados à temática da educação financeira, ambos concluídos com êxito e direcionados a públicos distintos, mas com objetivos convergentes: promover o conhecimento e estimular práticas de organização e controle financeiro. Essas iniciativas se destacaram por aproximar a universidade da comunidade, reafirmando o papel da UNEAL como espaço de formação integral e de transformação social.

O primeiro projeto, Educação Financeira para Servidores Públicos, foi desenvolvido com os servidores técnicos administrativos da UNEAL. Seu propósito foi trabalhar conceitos fundamentais de finanças pessoais, como planejamento orçamentário, controle de gastos e uso consciente do crédito, além de incentivar práticas de organização financeira aplicadas ao cotidiano. A participação de 1 aluno de graduação e 32 alunos de especialização possibilitou uma rica troca de experiências, fortalecendo a integração entre diferentes níveis de formação e ampliando o impacto da ação. O projeto contribuiu diretamente para a valorização dos servidores, oferecendo ferramentas práticas para lidar com desafios financeiros e promovendo maior equilíbrio na vida pessoal e profissional.

O segundo projeto, Educação Financeira: Uma Visão Prática para Universitários, teve como público-alvo os estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNEAL. O foco foi aproximar os conceitos de educação financeira da realidade acadêmica e profissional dos discentes, incentivando práticas de controle financeiro aplicadas ao cotidiano universitário. Com a participação de 27 alunos de graduação, o projeto proporcionou um espaço de reflexão

crítica sobre consumo, endividamento e planejamento de carreira, fortalecendo competências essenciais para a vida adulta e para a atuação futura como profissionais da área contábil.

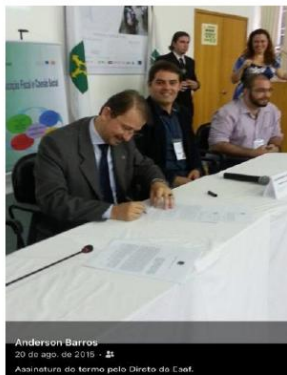
Ambos os projetos, sob minha responsabilidade como coordenador, demonstraram a versatilidade e a relevância da temática da educação financeira, adaptada às necessidades específicas de servidores e estudantes. Além de atender a demandas institucionais e acadêmicas, essas ações reforçaram o compromisso da universidade com a extensão, ampliando o alcance da educação para além da sala de aula e consolidando a tríade ensino-pesquisa-extensão como eixo estruturante da formação superior. A realização simultânea com públicos diferentes evidenciou a capacidade da UNEAL de responder a desafios diversos e reafirmou a importância da educação financeira como instrumento de cidadania e transformação social.

Já em relação as principais parcerias institucionais que beneficiaram diretamente o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) foram três: (i) com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), (ii) com a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL), onde também fui nomeado membro do Programa de Educação Fiscal, e (iii) com a Receita Federal, que possibilitou a criação do NAF, além de apoio em treinamentos e visitas técnicas.

2.2.5 Parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF)

No dia 20 de agosto de 2015, menos de dois meses após minha posse como professor efetivo da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), vivi um dos momentos mais marcantes da minha trajetória acadêmica e institucional. Estive em Brasília, na sede da Escola de Administração Fazendária (ESAF), para firmar um convênio entre aquela instituição e a UNEAL voltado à Educação Fiscal e Coesão Social. A parceria tinha como objetivo promover a cidadania fiscal, conscientizando a sociedade sobre a importância dos tributos e do controle dos gastos públicos, além de fortalecer valores de responsabilidade coletiva e participação cidadã na gestão pública.

Imagem 18 - Assinatura de Convênio Uneal x Esaf



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O episódio foi particularmente significativo porque, recém-empossado, eu já assumia a responsabilidade de representar a UNEAL em um cenário nacional. Recordo-me de que, ao solicitar ao então reitor, professor Jairo Campos, que assinasse o termo de convênio, pedi apenas sua assinatura, comprometendo-me a custear pessoalmente minha ida a Brasília. Naquele momento, parecia inconcebível para mim, como servidor recém-ingresso, solicitar apoio institucional para uma viagem, mesmo que se tratasse da assinatura de um convênio de tamanha relevância.

Esse gesto, além de demonstrar meu compromisso pessoal com a universidade, reforçou a seriedade com que encarei desde o início minha missão como docente e representante da UNEAL. No final, apenas a UNEAL e mais uma universidade assinaram o convênio naquele dia, o que conferiu ainda mais destaque à nossa instituição. A experiência simbolizou não apenas a confiança depositada em mim, mas também a capacidade da UNEAL de se inserir em debates nacionais sobre cidadania fiscal e coesão social, consolidando sua imagem como uma universidade comprometida com a formação crítica e cidadã de seus estudantes.

2.2.6 Parcerias com a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL)

Minha trajetória na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) tem sido marcada pela articulação de parcerias estratégicas com órgãos públicos, que ampliaram significativamente o campo de pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis. Entre essas iniciativas, destaco

a colaboração com a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL), que resultou na criação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) em Arapiraca. Embora o NAF seja um projeto nacional da Receita Federal, a parceria com a SEFAZ/AL foi fundamental para ampliar o escopo de atendimento oferecido à comunidade, permitindo que os usuários tivessem acesso a uma gama maior de serviços e que os estudantes vivenciassem uma experiência prática ainda mais abrangente.

Imagem 19 - Assinatura de Convênio para implantação do NAF



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O reconhecimento dessa atuação se consolidou em 2017, quando fui oficialmente designado, por meio da Portaria Conjunta SEFAZ/UNEAL nº 01/2017, como membro da equipe do Programa de Educação Fiscal da Secretaria da Fazenda de Alagoas. Essa nomeação, assinada pelo Secretário de Estado da Fazenda, George André Palermo Santoro, e pelo Reitor da UNEAL, Jairo José Campos da Costa, reforçou meu papel institucional na promoção da educação fiscal e na integração entre universidade e órgãos públicos.

Imagem 20 - Publicação DOE



Fonte: Diário Oficial do Estado, 2017

Essa inserção no Programa de Educação Fiscal representou um marco para minha carreira e para a UNEAL, pois fortaleceu a participação da universidade em iniciativas voltadas à cidadania fiscal, transparência e controle social. A partir dessa parceria, foi possível ampliar a formação dos estudantes, que passaram a ter contato direto com práticas de gestão tributária e com a lógica de funcionamento do Fisco estadual, além de contribuir para a disseminação da educação fiscal na região.

Assim, tanto a criação do NAF quanto minha nomeação como membro da equipe de Educação Fiscal da SEFAZ/AL evidenciam o compromisso em construir pontes entre a academia e os órgãos públicos. Essas ações consolidaram uma rede de cooperação que beneficia múltiplos atores: ganha a sociedade, que passa a contar com serviços acessíveis e gratuitos; ganham os estudantes, que vivenciam experiências práticas e formativas; e ganha a universidade, que reafirma seu papel extensionista e sua relevância no cenário regional e nacional.

2.2.7 Parceria com a Receita Federal

A parceria entre a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e a Receita Federal do Brasil merece destaque pela a colaboração que se consolidou em diferentes frentes e trouxe impactos significativos para a formação dos estudantes e para o atendimento à comunidade.

Um dos principais resultados dessa parceria foi a criação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) em Arapiraca, implantado em conjunto com a Receita Federal e a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL). O NAF tornou-se um espaço de prestação de serviços gratuitos à sociedade, oferecendo atendimentos relacionados a certidões, consultas cadastrais e processuais, emissão de guias de tributos e esclarecimentos sobre programas como a Nota Fiscal Cidadã. Ao mesmo tempo, o núcleo funciona como ambiente de aprendizagem prática, permitindo que os estudantes do curso de Ciências Contábeis vivenciem situações reais da profissão e desenvolvam competências técnicas e sociais.

Além da criação do NAF, a parceria com a Receita Federal tem sido fundamental para o sucesso do projeto de extensão *Prestando Contas à Receita*, que em 2025 alcançou sua 10ª edição. Em todas as edições, os alunos receberam treinamentos especializados ministrados por analistas da Receita Federal, que apresentaram as regras atualizadas e as novidades da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Essa capacitação garantiu qualidade e

segurança nos atendimentos prestados à comunidade, além de proporcionar aos estudantes atualização constante sobre a legislação tributária.

Outro ponto relevante dessa colaboração foram as visitas técnicas realizadas na sede da Receita Federal, que permitiram aos alunos conhecer de perto a estrutura e o funcionamento do órgão, ampliando sua compreensão sobre os processos fiscais e fortalecendo sua formação cidadã e profissional. Essas visitas representaram momentos de integração entre teoria e prática, aproximando ainda mais a universidade da realidade do sistema tributário nacional.

Assim, a parceria com a Receita Federal consolidou-se como um eixo estratégico da minha atuação na UNEAL, ao integrar ensino, pesquisa e extensão em iniciativas que beneficiam múltiplos atores: ganha a comunidade, que recebe serviços gratuitos e acessíveis; ganham os estudantes, que vivenciam experiências práticas e formativas; e ganha a universidade, que reafirma seu papel social e sua relevância no cenário regional e nacional.

A trajetória na extensão universitária consolidou-se como um dos pilares da minha atuação na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), por meio da coordenação de iniciativas que impactaram diretamente a comunidade acadêmica e a sociedade. Entre os principais projetos desenvolvidos destacam-se o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF/UNEAL), o projeto Prestando Contas à Receita, a Coordenação Geral do Fórum de Ciências Contábeis – FORCIC e os Projetos de Extensão em Educação Financeira, todos voltados para a integração entre teoria e prática, a promoção da cidadania e o fortalecimento da formação crítica dos estudantes.

Essas ações foram potencializadas por importantes parcerias institucionais, que beneficiaram diretamente o curso de Ciências Contábeis da UNEAL. A colaboração com a Escola de Administração Fazendária (ESAF) ampliou o acesso a capacitações e materiais de referência; a parceria com a Secretaria da Fazenda de Alagoas (SEFAZ/AL), onde fui nomeado membro do Programa de Educação Fiscal, fortaleceu a articulação entre universidade e políticas públicas; e o apoio da Receita Federal, fundamental para a criação do NAF, garantiu treinamentos e visitas técnicas que enriqueceram a formação dos discentes.

No conjunto, os projetos e parcerias reafirmam o compromisso da extensão com a transformação social, consolidando a UNEAL como espaço de excelência acadêmica e de aproximação efetiva entre universidade, instituições públicas e comunidade.

2.3 A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Nesta seção apresento minha relação com a pesquisa e a pós-graduação lato sensu na Uneal, marcada pela liderança do Grupo de Pesquisa em Gestão Acadêmica (originado como GPCASP), pela coordenação de projetos de iniciação científica (PIBIC), pela publicação de livros e capítulos, pela organização de eventos científicos e pela atuação decisiva na concepção, coordenação e docência em cursos de especialização. Essas experiências revelam uma trajetória que integra produção acadêmica, formação continuada e fortalecimento institucional.

2.3.1 Grupo de pesquisa em Gestão Acadêmica

O Grupo de Pesquisa em Gestão Acadêmica, certificado pela Universidade Estadual de Alagoas desde 2015, nasceu originalmente como Grupo de Pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Serviço Público (GPCASP), voltado para o estudo da contabilidade pública e dos processos administrativos relacionados ao setor público. Com o avanço da minha atuação na gestão universitária como Vice-Reitor da Uneal e o direcionamento da minha tese de doutorado voltada para a área de gestão, o grupo foi reconfigurado e ampliado, assumindo a identidade atual de Gestão Acadêmica.

Essa transição representou uma evolução natural, alinhando as pesquisas às demandas institucionais e ao fortalecimento da administração universitária. Desde então, o grupo se constitui como um espaço de produção científica e reflexão crítica voltado para os desafios da administração e organização das instituições de ensino superior e da gestão pública. Sob minha liderança, tem se consolidado como referência na área de Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Administração, promovendo estudos que articulam teoria e prática em prol da melhoria da qualidade educacional e da eficiência institucional.

Ao longo de sua trajetória, o grupo estruturou suas atividades em diferentes linhas de pesquisa, que refletem a diversidade e a relevância dos temas abordados:

- **Gestão Acadêmica:** voltada ao aprimoramento dos processos administrativos e organizacionais das instituições de ensino superior, buscando estratégias que elevem a eficiência e a qualidade da gestão.

- **Gestão Pública:** dedicada à análise crítica das práticas e estruturas do setor público, com vistas ao fortalecimento de sua capacidade de atender às demandas sociais.
- **Controle Acadêmico:** focada na investigação e melhoria dos processos de acompanhamento e registro do desempenho discente, garantindo integridade, precisão e conformidade com regulamentos educacionais.
- **Gestão por Processos na Administração Pública:** direcionada à discussão de metodologias de modelagem de processos, visando à padronização e à melhoria dos serviços públicos.
- **Qualidade Acadêmica:** comprometida com a análise e desenvolvimento de práticas que assegurem a relevância e eficácia do ensino e da aprendizagem, em sintonia com as necessidades dos estudantes e da sociedade.

O grupo tem desempenhado papel estratégico na produção de conhecimento aplicado, contribuindo para a formulação de políticas institucionais, para a valorização da gestão educacional e para o fortalecimento da Uneal como espaço de inovação acadêmica. A liderança exercida nesse contexto reafirma meu compromisso com a pesquisa voltada à transformação da realidade educacional e administrativa, consolidando o grupo como um importante instrumento de desenvolvimento científico e institucional.

Quadro de Pesquisadores e Estudantes

O Grupo de Pesquisa em Gestão Acadêmica, certificado pela UNEAL desde 2015, apresenta um quadro diversificado de pesquisadores e estudantes, refletindo sua consolidação e expansão ao longo dos anos.

Pesquisadores

- **Liderança:** exercida por Anderson de Almeida Barros (Doutorado, 2015) e Andrea Karla Ferreira Nunes (Doutorado, 2023).
- **Corpo docente e colaboradores:** composto por mestres e especialistas que fortalecem as linhas de pesquisa do grupo.
 - Mestres: Gracindo Vasconcelos de Andrade, Iane Rodrigues de Carvalho, José Saraiva dos Santos, Mateus dos Santos Sá, Rejane Viana Alves da Silva.
 - Especialistas: Paula Gabrielle Ferreira da Silva, Rosilene Torres Teodoro.
- **Perfil acadêmico:** a presença de doutores, mestres e especialistas garante pluralidade de perspectivas e contribuições, ampliando a capacidade investigativa e a produção científica.

Estudantes

- O grupo também integra pesquisadores em formação, em nível de graduação, fortalecendo o caráter de iniciação científica e a renovação acadêmica.
 - Alejandro André Silva Nascimento (Graduação, 2020)
 - Maria Graciele da Silva Amorim (Graduação, 2023)
 - Vandelson de Oliveira Santos (Graduação, 2024)

O quadro revela um equilíbrio entre experiência e renovação: de um lado, doutores e mestres que asseguram rigor científico e liderança acadêmica; de outro, estudantes de graduação que garantem a continuidade e a vitalidade das pesquisas. Essa composição fortalece o grupo como espaço de formação, produção e difusão de conhecimento, consolidando sua relevância institucional e social.

2.3.2 PIBIC

Projetos de Pesquisa Aprovados

Ao longo da minha trajetória acadêmica na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), tive a oportunidade de coordenar e desenvolver projetos de pesquisa aprovados em diferentes edições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), todos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL. Esses projetos refletem meu compromisso com a investigação aplicada e com a busca de soluções para questões relevantes da gestão pública e da educação superior.

Quadro 2 - Orientações de PIBIC

Edição	Título	Objetivo
2017	Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU): Uma Análise da Inadimplência no Município de Arapiraca-AL	Analisar a inadimplência do IPTU no município de Arapiraca como forma de transformar os dados relativos à arrecadação e Dívida Ativa em informação para a tomada de decisão do gestor municipal.
2020	A relação do Controle Interno com os Indicadores de Desempenho Frente à Accountability: Um estudo sobre a Gestão Universitária	Examinar a relação do controle interno com os indicadores de desempenho da Universidade Estadual de Alagoas, com vistas a avaliar se esta relação conduz o gestor

		público ao cumprimento dos requisitos para o alcance da <i>accountability</i> .
2022	Mapeamento e modelagem dos processos a partir da metodologia <i>Business Process Management – BPM</i> no Sistema Acadêmico da Universidade Estadual de Alagoas - Uneal	Criar um manual de procedimentos para o Sistema Acadêmico da Uneal a partir do <i>Business Process Management – BPM</i>
2024	Mapeamento e Modelagem dos Processos nas Pró-reitorias da Uneal	Elaborar um framework de BPM no âmbito das Pró-reitorias da Uneal.

Fonte: Elaboração Própria, 2025

Em 2017, iniciei com o projeto *Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU): Uma Análise da Inadimplência no Município de Arapiraca-AL*, que buscou transformar dados de arrecadação e dívida ativa em informações estratégicas para a tomada de decisão do gestor municipal. Esse projeto estabeleceu um importante vínculo com a educação fiscal, dialogando diretamente com as ações do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e com o Projeto de extensão *Prestando Contas à Receita*.

Em 2020, coordenei o estudo *A relação do Controle Interno com os Indicadores de Desempenho Frente à Accountability: Um estudo sobre a Gestão Universitária*, voltado a compreender como os mecanismos de controle interno podem fortalecer a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Na sequência, em 2022, desenvolvi o projeto *Mapeamento e modelagem dos processos a partir da metodologia Business Process Management – BPM no Sistema Acadêmico da Universidade Estadual de Alagoas*, cujo objetivo foi criar um manual de procedimentos para otimizar o sistema acadêmico da instituição. Mais recentemente, em 2024, coordenei o projeto *Mapeamento e Modelagem dos Processos nas Pró-reitorias da Uneal*, que buscou elaborar um framework de BPM voltado à melhoria da gestão administrativa da universidade.

Assim, enquanto o primeiro projeto dialoga com a temática da educação fiscal, a partir de 2020 minhas pesquisas passaram a se concentrar na área de gestão acadêmica, consolidando uma linha de investigação voltada para *accountability*, inovação em processos organizacionais e fortalecimento institucional da UNEAL.

2.3.3 Comissões Científicas

Participo ativamente de comissões científicas, destacando minha atuação na Comissão Científica do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba – CONCICAT, bem como

Na condição de presidente da comissão, conduzi a definição das regras de submissão e avaliação dos trabalhos, bem como dos prazos e critérios de julgamento. O prêmio contemplou cinco áreas temáticas centrais: promoção da transparência pública e acesso à informação, mecanismos de controle social e capacitação da sociedade, atuação dos conselhos de políticas públicas, diretrizes para prevenção e combate à corrupção e *compliance*. Os melhores trabalhos em cada área temática, além do melhor artigo geral, foram premiados com certificados, considerando tanto a qualidade escrita quanto a apresentação oral.

Essa experiência reforçou meu compromisso com a valorização da pesquisa científica e com a disseminação de práticas que fortalecem a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Ao liderar a comissão científica, pude contribuir para fomentar metodologias e reflexões que ampliam o debate sobre controle social em nível regional e nacional, consolidando o papel da contabilidade como ciência voltada ao desenvolvimento ético e democrático da sociedade.

No âmbito da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I – Arapiraca, exerci a função de Presidente da Comissão Científica do Fórum de Ciências Contábeis (FORCIC), evento acadêmico promovido pelo curso de Ciências Contábeis. O FORCIC tem como objetivo fomentar a produção científica, estimular o debate sobre temas contemporâneos da área contábil e proporcionar um espaço de integração entre estudantes, professores e profissionais da contabilidade.

Como presidente da comissão científica, coordenei o processo de submissão, avaliação e seleção dos trabalhos apresentados, garantindo a qualidade acadêmica e a relevância das pesquisas discutidas no evento. Essa atuação envolveu a definição de critérios de avaliação, organização dos prazos e articulação com docentes e pesquisadores que compuseram a equipe avaliadora.

Minha participação no FORCIC reforça o compromisso com a valorização da pesquisa e com a formação acadêmica dos estudantes da UNEAL, consolidando o evento como um espaço de difusão do conhecimento e de fortalecimento da identidade científica do curso de Ciências Contábeis.

2.3.4 Livros

Ao longo de uma década, tive a oportunidade de contribuir para a produção acadêmica e científica organizando três obras que marcaram minha trajetória. O primeiro foi *A História da Contabilidade em Alagoas*, que resgata e preserva a memória da profissão no estado. Em seguida, organizei *Pesquisa Aplicada em Contabilidade*, reunindo estudos voltados para a prática e o fortalecimento da área contábil. Mais recentemente, participei da organização do livro *Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica*, que amplia o debate sobre os desafios contemporâneos da educação.

Essas três produções refletem meu compromisso com a valorização da pesquisa, da memória e da difusão do conhecimento, consolidando uma caminhada que, ao longo de dez anos, buscou deixar um legado acadêmico relevante tanto para a contabilidade quanto para a educação

2.3.4.1 A história da contabilidade em Alagoas

Este livro “A História da Contabilidade em Alagoas” foi fruto de um trabalho dedicado à memória e à ciência contábil. Esta obra é uma iniciativa da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON), publicada em 2018, e tive o privilégio de ser um dos seus organizadores, ao lado de Fabrícia Gonçalves Cavalcante.

Como muito bem destaca o prefaciador, o objetivo central do livro é 'dar luz e justo reconhecimento' ao trabalho dos contadores alagoanos. Este não é apenas um registro, mas sim um espelho do patrimônio histórico da nossa profissão no estado. É uma obra que resgata a memória contábil, desde seus primórdios até a consolidação de entidades como o Conselho Regional de Contabilidade (CRCAL).

Este projeto é um ato de gratidão e justiça, garantindo que as futuras gerações não se esqueçam da experiência e do legado daqueles que construíram as bases da Contabilidade em Alagoas."

Imagem 22 – Livro A História da Contabilidade em Alagoas

Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O livro é dividido em capítulos que mapeiam cronologicamente e tematicamente a evolução da nossa profissão. Dentre os dez capítulos, gostaria de destacar alguns pontos chave que vocês encontrarão:

- Graciliano Ramos Prestação de Contas: Uma análise fascinante sobre como o famoso escritor alagoano, Graciliano Ramos, lidava com a contabilidade, mostrando que a intimidade com as letras não o impedia de ser um gestor público rigoroso com os números.
- Primeiras Evidências e Escolas da Contabilidade: Aqui, investigamos os registros mais antigos e como as escolas contábeis se desenvolveram, moldando a formação dos nossos profissionais.
- Atuação do CRCAL e Eventos da Classe: Dedicamos uma parte importante à trajetória do Conselho Regional de Contabilidade, mostrando sua evolução e o papel crucial dos grandes eventos na união e capacitação da classe.
- Maria Clara Bugarim: O livro presta uma justa homenagem a essa grande referência da Contabilidade brasileira, que tem suas raízes em Alagoas, reconhecendo seu 'papel de orgulho' para todos nós.

Em suma, “A História da Contabilidade em Alagoas” é um documento fundamental. Ele nos convida a olhar para trás não por nostalgia, mas para entender a força e a resiliência da nossa profissão. Como disse o prefaciador, a obra é um ‘muito obrigado’ a todos que participaram e participam desta trajetória.

2.3.4.2 Pesquisa aplicada em Contabilidade

O livro *Pesquisa Aplicada em Contabilidade*, organizado por Anderson de Almeida Barros, Iane Rodrigues de Carvalho Moura e Rejane Viana Alves da Silva, publicado pela Editora da Universidade Estadual de Alagoas (Eduneal) em 2020, reúne estudos que evidenciam a relevância da contabilidade como área de investigação científica e prática profissional. A obra apresenta reflexões que dialogam com os desafios contemporâneos da gestão, da transparência e da tomada de decisão, mostrando como a pesquisa aplicada pode contribuir para o fortalecimento das instituições e para o desenvolvimento socioeconômico.

Imagem 23 - Livro Pesquisa Aplicada em Contabilidade



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Ao articular diferentes perspectivas e metodologias, o livro oferece ao leitor um panorama consistente sobre a produção acadêmica em contabilidade, destacando sua importância para a formação crítica de estudantes e profissionais da área. Trata-se de uma contribuição significativa que valoriza a pesquisa científica e reafirma o papel da universidade pública na difusão do conhecimento.

2.3.4.3 Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica

O livro *Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica* é fruto de um esforço coletivo e cuidadoso de organização realizado por Anderson de Almeida Barros, Aurinéia Cândida dos Santos e Mateus dos Santos Sá.

Publicado pela Editora da Universidade Estadual de Alagoas (EDUNEAL), a obra reúne reflexões e estudos que abordam diferentes dimensões da pesquisa em educação, destacando aspectos inclusivos, tecnológicos e históricos.

Este trabalho representa uma contribuição significativa para o campo educacional, oferecendo ao leitor análises que dialogam com os desafios contemporâneos e apontam caminhos para a construção de uma educação mais crítica e transformadora.

Imagem 24 - Livro Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Este livro reúne ensaios que exploram diferentes aspectos da pesquisa em educação, incluindo contextos inclusivos, tecnológicos e históricos. A obra é fruto da colaboração de doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (turma de 2021), vindos de diversos estados brasileiros.

Produzido em meio à pandemia da Covid-19, quando a ciência e a educação enfrentaram grandes desafios, este projeto mostra a perseverança dos pesquisadores em manter vivo o compromisso com o conhecimento. Mesmo à distância, conectados principalmente por aulas virtuais, os autores uniram esforços e compartilharam ideias, transformando obstáculos em estímulo para criar esta obra.

O resultado é uma contribuição significativa para o campo educacional, que permanecerá como legado para futuras gerações.

2.3.5 Capítulo de livro

Minha produção acadêmica inclui a publicação de capítulos em livros científicos que abordam temas diversos, como memória contábil, transparência eleitoral, controle externo, conformidade das prestações de contas municipais, divulgação científica em redes sociais e uso das tecnologias da informação na educação. Essas contribuições refletem o compromisso em relacionar pesquisa aplicada, gestão pública e inovação educacional, fortalecendo o papel da UNEAL e ampliando o alcance da produção científica.

O capítulo *Resgate da Memória Contábil no Estado de Alagoas*, de autoria de Anderson de Almeida Barros, Alexandra da Silva Vieira e Fabrícia Gonçalves Cavalcante, integra o livro *Resgate da Memória Contábil nos Estados*, publicado em 2016 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como resultado do Concurso de Resgate da Memória Contábil nos Estados.

O capítulo apresenta um levantamento histórico da evolução da contabilidade em Alagoas, destacando registros empresariais do início do século XX, a criação da Contadoria Geral do Estado em 1929 e episódios marcantes como a prestação de contas realizada por Graciliano Ramos enquanto prefeito de Palmeira dos Índios. A pesquisa resgata documentos, estatutos e relatórios que evidenciam a institucionalização da prática contábil no estado, além de mostrar como a contabilidade esteve presente em momentos decisivos da administração pública e da vida econômica alagoana.

O texto também aborda a trajetória das primeiras escolas de comércio e do ensino superior em Ciências Contábeis, bem como o papel de profissionais pioneiros e das organizações representativas da classe, como o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas e o Sindicato dos Contabilistas. Ao reunir essas evidências, o capítulo valoriza a memória da profissão e reforça sua importância como instrumento de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para preservar a história da contabilidade no estado e para fortalecer sua identidade profissional.

No percurso da minha trajetória acadêmica, tive a oportunidade de participar da produção do capítulo *“Análise da Produção Científica sobre Contabilidade Eleitoral e Disclosure das Contas de Partidos Políticos no Período de 2010-2020”*, publicado no livro *Pesquisas em Administração*, em coautoria com Artur Angelo Ramos Lamenha, Esdras dos Santos Carvalho e Danielle Patricia Nascimento Galdino.

Esse trabalho nasceu da inquietação em compreender como a ciência tem tratado os temas da contabilidade eleitoral e da transparência das contas partidárias, especialmente em um contexto de democracias que enfrentam desafios relacionados à corrupção e à legitimidade dos processos eleitorais. A pesquisa bibliométrica realizada revelou um cenário de crescimento internacional das publicações, sobretudo em países como Estados Unidos e Inglaterra, mas também evidenciou a escassez de estudos voltados às Ciências Sociais Aplicadas na América do Sul.

Ao longo da investigação, utilizamos ferramentas como *Publish or Perish* e *UCINET*, além de bases de dados renomadas como Scopus, *Web of Science* e *CrossRef*, o que nos permitiu mapear não apenas a evolução quantitativa das pesquisas, mas também a ausência de uma rede consolidada de autores sobre o tema. Essa constatação reforçou a necessidade de fomentar novos estudos que integrem a contabilidade e a administração à análise dos processos eleitorais, ampliando o campo de conhecimento e fortalecendo mecanismos de *accountability* e controle social.

Participar dessa produção científica representou, para mim, um marco importante: contribuiu para consolidar minha atuação como pesquisador na área de contabilidade e gestão pública, além de reafirmar meu compromisso com a construção de uma ciência voltada à transparência, à ética e ao fortalecimento das instituições democráticas.

Em 2020, publiquei, juntamente com colegas da UNEAL e do CESMAC, o capítulo intitulado **“Contabilidade Pública como Ferramenta para o Controle Externo: Percepção do Poder Legislativo Municipal”**, no livro *Pesquisa Aplicada em Contabilidade*.

O trabalho aborda a Contabilidade Pública sob uma perspectiva crítica, destacando sua função essencial como instrumento de controle externo no âmbito municipal. A pesquisa buscou compreender como os membros do Poder Legislativo Municipal percebem e utilizam as informações contábeis e financeiras na fiscalização da gestão dos recursos públicos.

Partindo do princípio de que a atividade financeira do Estado é custeada pelos cidadãos, por meio de impostos e contribuições, e que, portanto, exige mecanismos de controle em um Estado Democrático de Direito, o estudo se aprofundou na seguinte questão central: qual é o nível de uso e compreensão dos legisladores acerca dos relatórios contábeis como: o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Fluxos e Prestação de Contas, no exercício de seu poder fiscalizador?

Os resultados evidenciam a importância de uma Contabilidade Pública transparente e acessível, capaz de fortalecer a democracia local e garantir maior efetividade ao controle social e político sobre o destino dos recursos públicos. Além disso, o capítulo contribui para a

discussão sobre a necessidade de capacitação e conscientização dos agentes públicos, ressaltando o papel estratégico da contabilidade como ferramenta de gestão e fiscalização.

Essa publicação representa uma contribuição relevante para o campo da contabilidade aplicada e para o debate sobre a relação entre informação contábil, controle externo e democracia, reforçando o compromisso da UNEAL com a produção científica voltada para questões sociais e institucionais de grande impacto.

Em 2020, publiquei, em coautoria com pesquisadoras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o capítulo intitulado ***“Grau de Aderência à Resolução Normativa nº 001/2016 do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, que dispõe sobre as Prestações de Contas Anuais Municipais: um estudo sobre os municípios alagoanos”***, no livro *Pesquisa Aplicada em Contabilidade*.

O estudo aborda a qualidade e a conformidade da prestação de contas na esfera municipal, tendo como objetivo principal mensurar o grau de aderência dos municípios alagoanos à Resolução Normativa nº 001/2016 do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE/AL). Essa normativa estabelece diretrizes e requisitos para a elaboração e entrega das Prestações de Contas Anuais (PCAs), instrumento essencial para a transparência e o controle da gestão pública.

A pesquisa parte da premissa de que a consolidação da democracia e a efetividade da administração pública dependem da capacidade dos gestores em produzir resultados favoráveis à sociedade, o que exige mecanismos de controle interno e externo. Nesse contexto, o capítulo analisa em que medida os municípios estão cumprindo as exigências legais e contábeis estabelecidas pelo TCE, oferecendo um diagnóstico sobre a conformidade e a transparência contábil no estado de Alagoas.

A contribuição do trabalho está em evidenciar a importância da prestação de contas como instrumento de controle social e político, além de reforçar a necessidade de capacitação e conscientização dos gestores municipais para garantir maior aderência às normas e, consequentemente, maior credibilidade na gestão dos recursos públicos.

O capítulo ***“Divulgação Científica a partir do Instagram da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL: um estudo comparativo do antes e depois da suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia da Covid-19”***, de autoria de Anderson de Almeida Barros, Aurinéia Cândida dos Santos e Andrea Karla Ferreira Nunes, analisa como a universidade utilizou seu perfil oficial no Instagram para comunicar ciência em um período marcado por grandes transformações sociais e educacionais. A pesquisa compara o comportamento das publicações antes e durante os primeiros meses da pandemia, evidenciando

mudanças na frequência, no conteúdo e na abordagem das postagens, além de refletir sobre os desafios da divulgação científica em tempos de crise sanitária e política.

Os resultados mostram que, embora o perfil tenha intensificado o número de publicações durante a pandemia, a divulgação científica propriamente dita ainda aparece de forma limitada, predominando conteúdos informativos e institucionais. Essa constatação reforça a necessidade de ampliar o uso das redes sociais como espaços estratégicos para aproximar a produção acadêmica da sociedade. O capítulo contribui para o debate sobre comunicação científica e cibercultura, oferecendo subsídios para pensar novas práticas de divulgação em universidades públicas brasileiras.

O capítulo foi publicado no livro *"Multiplicidade da Cibercultura na Educação Contemporânea – Vol. 4.0"* (Autores: Alexandre Chagas, Cristiane Porto, Ronaldo Linhares) apresenta um conjunto de artigos que incitam reflexões cruciais sobre as experiências educacionais e os impactos comunicacionais na cibercultura, especialmente em um contexto pandêmico.

A obra aborda a educação nesse ambiente digital como uma tela complexa, abrangendo não apenas as práticas, usos, mídias e plataformas, mas também a fundamental relação ética com a verdade na produção e consumo da informação. Neste sentido, o volume destaca o papel essencial da educação escolar na promoção de um consumo crítico, fomentando o letramento multimidiático e a alfabetização informacional para, assim, expandir a condição cidadã de alunos e professores na sociedade contemporânea.

O capítulo *"Influência do Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ambiente Escolar"*, de autoria de Anderson de Almeida Barros, Aurinéia Cândida dos Santos, Cristiane Bacelar Lima da Cunha, Filipe Antônio Araújo Moura e Andrea Karla Ferreira Nunes, integra o livro *Pesquisa em Educação: Perspectiva Inclusiva, Tecnológica e Histórica*. A obra discute como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vêm transformando práticas pedagógicas, ampliando possibilidades de interação e aprendizagem, e provocando mudanças significativas na dinâmica escolar. O texto analisa o papel das TICs como ferramentas de apoio ao ensino, destacando tanto seus benefícios quanto os desafios de sua implementação em diferentes contextos educacionais.

Ao refletir sobre a inserção das tecnologias digitais na educação, o capítulo evidencia a necessidade de repensar metodologias e estratégias didáticas, considerando a formação crítica e inclusiva dos estudantes. A contribuição dos autores reforça a importância de compreender a escola como espaço de inovação e adaptação às demandas da sociedade contemporânea, em

que o uso das TICs se torna elemento central para promover uma educação mais participativa, conectada e significativa.

2.3.6 Prefácio de livro

No percurso da minha trajetória acadêmica, tive a oportunidade de escrever o prefácio do livro *“Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial em Consultorias Oferecidas a Micro e Pequenas Empresas”* (Teresina, v. 1, 2019).

Nesse texto, busquei contextualizar a relevância da contabilidade gerencial como instrumento estratégico para apoiar micro e pequenas empresas, destacando sua evolução histórica e os diferentes estágios de aplicação nas práticas de consultoria. Ressaltei que, em um cenário marcado pela competitividade e pela necessidade de profissionalização da gestão, a contabilidade não deve ser vista apenas como um mecanismo de registro, mas como uma ferramenta essencial para a tomada de decisões, para o controle de desempenho e para a sustentabilidade dos negócios.

Procurei enfatizar que a obra contribui para aproximar teoria e prática, oferecendo reflexões sobre como os modelos gerenciais podem ser adaptados à realidade das pequenas organizações, que muitas vezes carecem de recursos, mas possuem grande relevância econômica e social. Também destaquei a importância de fortalecer a cultura da gestão baseada em informações contábeis, valorizando o papel das consultorias como mediadoras desse processo evolutivo.

Produzir esse prefácio representou para mim uma oportunidade de reafirmar meu compromisso com a construção de uma ciência aplicada, voltada para a transformação da realidade empresarial e para o fortalecimento das micro e pequenas empresas, que são pilares fundamentais da economia brasileira.

2.3.7 Pós-graduação Lato Sensu

Minha primeira experiência na pós-graduação lato sensu da Universidade Estadual de Alagoas ocorreu ainda durante minha gestão como Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano, quando participei ativamente da construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da especialização em Gestão Pública. Esse trabalho foi fundamental para destravar as progressões funcionais dos técnicos administrativos da Uneal, atendendo a uma demanda institucional histórica e fortalecendo a valorização dos servidores.

Além de contribuir para a concepção e estruturação do curso, assumi a coordenação da especialização, desempenhando papel estratégico na sua implementação e acompanhamento. Nesse contexto, também fui responsável pela docência em componentes curriculares centrais, que consolidaram a formação dos participantes:

- Controladoria e Auditoria na Gestão Pública
- Seminário Integrador Aplicado à Gestão Pública I
- Seminário Integrador Aplicado à Gestão Pública II
- Trabalho de Conclusão de Curso

Destaco que o Trabalho de Conclusão de Curso foi concebido como a elaboração de um projeto de intervenção no contexto da Uneal, proposto por cada dupla de servidores. Essa prática se revelou uma experiência extremamente rica, pois dela surgiram projetos relevantes voltados à melhoria institucional da universidade, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e ampliando o impacto da pós-graduação para além da sala de aula.

Essa atuação na pós-graduação lato sensu não apenas ampliou minha experiência acadêmica, mas também reafirmou meu compromisso com a formação continuada e qualificação profissional dos servidores da Uneal. Ao integrar gestão, coordenação e docência, pude contribuir de forma efetiva para o fortalecimento institucional e para a consolidação da pós-graduação como espaço de desenvolvimento humano e acadêmico.

Uma outra experiência relevante na minha trajetória na pós-graduação lato sensu da Universidade Estadual de Alagoas ocorreu em 2021, quando fui designado, por meio da Portaria nº 233/2021 da Reitoria, publicada no Diário Oficial do Estado em 05 de fevereiro daquele ano, como Coordenador de Pós-Graduação no âmbito do Programa Especial para Formação de Servidores Públicos (PROESP/UNEAL).

Nesse papel, assumi a responsabilidade de liderar a equipe de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de cinco especializações ofertadas pela instituição, todas voltadas para atender demandas estratégicas de formação e qualificação de servidores públicos. Os cursos contemplaram áreas distintas e complementares:

- Administração Pública
- Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal
- Doenças Parasitárias e Meio Ambiente
- Gestão e Inspeção Escolar
- Psicopedagogia

A experiência como coordenador da pós-graduação no âmbito do PROESP/UNEAL consolidou minha contribuição na área de ensino e gestão acadêmica, ao liderar a construção dos PPCs de cinco cursos estratégicos e garantir sua implementação em conformidade com as demandas institucionais e sociais. Somada à atuação anterior na especialização em Gestão Pública, voltada aos servidores técnicos da Uneal que tinham suas progressões verticais impedidas por não possuírem pós-graduação na área de ingresso, essa trajetória reafirma meu compromisso com a valorização profissional e com a formação continuada. Ao integrar gestão, coordenação e docência, pude contribuir para a expansão da pós-graduação lato sensu e para o fortalecimento da missão da Universidade Estadual de Alagoas como agente de transformação e desenvolvimento humano em todo o estado.

2.4 ORIENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TCC

A atuação na orientação e participação em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) representa uma dimensão essencial da minha trajetória acadêmica, marcada pelo compromisso com a formação crítica e profissional dos estudantes. Ao longo dos anos, estive presente em diferentes momentos desse processo, tanto como orientador, acompanhando de perto o desenvolvimento das pesquisas, quanto como avaliador em bancas, contribuindo para o aprimoramento dos trabalhos apresentados. Essa experiência possibilitou não apenas o fortalecimento da prática investigativa e da produção científica na graduação, mas também a consolidação de um espaço de diálogo e reflexão, em que teoria e prática se encontram para preparar futuros profissionais e pesquisadores.

2.4.1 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

Ao longo da minha trajetória como professor, tive a oportunidade de orientar inúmeros Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na graduação em Ciências Contábeis, tanto na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) quanto na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e em outras instituições. Essas orientações representaram momentos de intensa troca de saberes, em que pude acompanhar de perto o amadurecimento acadêmico e profissional dos estudantes, estimulando-os a transformar teoria em prática e a produzir conhecimento aplicado às demandas sociais e institucionais.

Os trabalhos que orientei abordaram uma ampla diversidade de temas, entre os quais se destacam:

- **Análise das demonstrações contábeis** em diferentes contextos, como instituições públicas, empresas privadas de diversos setores (siderurgia, alimentos, varejo, engenharia), cooperativas de crédito e organizações de grande porte.
- **Gestão pública e transparência**, com estudos sobre prestação de contas em escolas públicas, aderência de municípios à Lei de Acesso à Informação, impacto do e-Social e controle social na administração pública.
- **Controladoria e auditoria**, incluindo pesquisas sobre controles internos, responsabilidade fiscal e utilização da controladoria em empresas locais.
- **Gestão de pessoas e clima organizacional**, explorando motivação, qualidade de vida no trabalho e competências docentes no ensino da contabilidade.
- **Contabilidade aplicada a novos contextos**, como contabilidade ambiental, contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas e responsabilidade dos profissionais contábeis na prevenção à lavagem de dinheiro.
- **Tecnologia e inovação**, com estudos sobre implantação de sistemas eletrônicos em escritórios de contabilidade e impacto de ferramentas digitais na gestão.

Cada orientação foi uma oportunidade de incentivar o pensamento crítico, a pesquisa aplicada e a aproximação dos estudantes com a realidade profissional. Mais do que trabalhos acadêmicos, esses TCCs se tornaram instrumentos de reflexão e de transformação, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a ética, a transparência e a eficiência na gestão pública e privada.

Participar desse processo como orientador reafirmou meu papel na formação de novas gerações de contadores e gestores, consolidando minha atuação como educador dedicado ao desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

2.4.2 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização

Ao longo da minha atuação como orientador em cursos de pós-graduação lato sensu, tive a oportunidade de acompanhar e orientar diversos trabalhos de conclusão de curso que refletiram preocupações práticas e teóricas da gestão pública e da contabilidade aplicada. Esses trabalhos foram desenvolvidos principalmente na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e no Centro Universitário Tiradentes (UNIT), entre 2015 e 2019, e abordaram temas variados, sempre conectados à melhoria da gestão institucional e ao fortalecimento da transparência.

Entre os trabalhos orientados, destaco:

- **Gestão e adequação institucional:** análise da estrutura da Reitoria da UNEAL frente à Lei de Inclusão (Lei 13.146/2015); atualização de sistemas acadêmicos e processos internos; unificação de certidões negativas.
- **Tecnologia e inovação:** propostas de melhoria no site institucional, disseminação da produção acadêmica online e uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).
- **Gestão de pessoas e clima organizacional:** diagnósticos sobre satisfação e motivação de técnicos administrativos; estudos sobre recompensas e motivação no ambiente de trabalho.
- **Atendimento e serviços públicos:** gestão de atendimento ao público nos campi da UNEAL; identificação estudantil e organização de processos acadêmicos.
- **Finanças e controladoria:** estudos de caso sobre controles internos em empresas de transporte; motivação e qualidade de vida no trabalho em instituições de saúde; análise de práticas de controladoria em ambientes corporativos.

Esses trabalhos revelam a diversidade de temas que emergem da prática administrativa e contábil, sempre com foco em *accountability*, eficiência e inovação na gestão pública e privada. Como orientador, pude contribuir para que os alunos transformassem suas experiências profissionais em pesquisas aplicadas, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e ampliando o impacto social da formação acadêmica.

2.4.3 Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso – Graduação

Minha atuação acadêmica se consolidou pela intensa participação em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na graduação, especialmente em Ciências Contábeis e Administração Pública. Ao longo dos anos, avaliei dezenas de trabalhos em instituições como a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o Centro Universitário Tiradentes (UNIT) e a Faculdade Integrada Tiradentes (FITS).

Entre essas experiências, destaco com ênfase minha contribuição nas bancas da UNEAL, instituição à qual tenho forte vínculo e onde pude acompanhar de perto o desenvolvimento acadêmico de inúmeros estudantes. Nessas bancas, os trabalhos refletiram não apenas a aplicação prática da contabilidade e da administração, mas também o compromisso da universidade com a formação crítica e cidadã.

Na UNEAL, participei de bancas que abordaram temas centrais para a realidade alagoana e nacional, como:

- **Gestão pública e transparência:** estudos sobre prestação de contas em escolas públicas, aderência de municípios à Lei de Acesso à Informação, impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal e mecanismos de *accountability*.
- **Contabilidade aplicada ao setor público e privado:** análises econômico-financeiras de empresas locais e nacionais, planejamento tributário, auditoria interna e controladoria.
- **Educação fiscal e cidadania:** pesquisas que discutiram a importância da educação fiscal no meio acadêmico e sua contribuição para o controle social.
- **Tecnologia e inovação:** trabalhos sobre e-Social, nota fiscal eletrônica e sistemas digitais aplicados à contabilidade e à gestão.
- **Responsabilidade social e ambiental:** estudos sobre balanço social, contabilidade ambiental e o papel da profissão contábil na prevenção à lavagem de dinheiro.

Essas bancas na UNEAL tiveram um papel especial em minha trajetória, pois me permitiram contribuir diretamente para a consolidação da universidade como espaço de produção científica e de formação de profissionais comprometidos com a ética, a transparência e a inovação. Cada defesa representou não apenas a conclusão de um ciclo acadêmico para os estudantes, mas também um momento de fortalecimento institucional, em que a UNEAL reafirmou sua relevância na formação de contadores e gestores preparados para os desafios contemporâneos.

Além da UNEAL, minha participação em bancas em outras instituições ampliou minha visão sobre a diversidade de abordagens e metodologias na área contábil e administrativa. Contudo, é na UNEAL que essa experiência ganha maior significado, por estar diretamente ligada ao meu compromisso com o desenvolvimento acadêmico e social do estado de Alagoas.

Assim, minha trajetória como avaliador em bancas de TCC reafirma meu papel como educador e pesquisador, comprometido com a formação de novas gerações e com o fortalecimento da universidade pública como espaço de excelência e transformação social.

2.4.4 Bancas de Especialização

Minha trajetória acadêmica também se consolidou por meio da participação em bancas de trabalhos de conclusão de cursos de especialização, tanto na área de Gestão Pública quanto em programas de MBA em Finanças Corporativas, Controladoria e Auditoria. Essas experiências me permitiram contribuir com a avaliação crítica de pesquisas aplicadas, fortalecendo a formação de especialistas e ampliando o diálogo entre teoria e prática.

Em 2019, participei da banca do trabalho *“Suprimento de Fundos, como solicitar, aplicar e prestar contas”*, desenvolvido no curso de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Estadual de Alagoas. O estudo abordou aspectos práticos da administração pública, com foco na correta utilização e prestação de contas de recursos financeiros, tema essencial para a transparência e eficiência da gestão pública.

Já em 2015, atuei em diferentes bancas de MBA no Centro Universitário Tiradentes (UNIMA), avaliando trabalhos que exploraram dimensões relevantes da contabilidade e da controladoria. Entre eles, destaco:

- *“A Motivação no Ambiente de Trabalho: um estudo de caso no Hospital Santo Antônio”*, que analisou fatores motivacionais e sua influência na gestão hospitalar.
- *“Controles Internos: um estudo de caso em uma empresa de serviços de transporte”*, voltado para práticas de controle e auditoria em organizações privadas.
- *“Qualidade de Vida no Trabalho em Emergência de um Posto de Saúde”*, que discutiu condições laborais e seus impactos na eficiência dos serviços de saúde.

Essas participações reforçam minha atuação como avaliador externo e meu compromisso com a formação de profissionais especializados, capazes de aplicar o conhecimento contábil e administrativo em diferentes contextos organizacionais. Além disso,

ampliaram minha experiência em temas como motivação, qualidade de vida no trabalho, controles internos e gestão pública, fortalecendo minha visão interdisciplinar e aplicada da contabilidade e da administração.

2.4.5 Bancas de Mestrado e Exame de Qualificação

Minha atuação acadêmica também se estende à participação em bancas de Mestrado e Exame de Qualificação, experiências que reforçam meu compromisso com a formação de pesquisadores e com o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2024 e 2025, participei como membro de banca avaliadora nos trabalhos do mestrando Mateus dos Santos Sá, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. No exame de qualificação, o candidato apresentou o estudo *“O Gerenciamento de Processos enquanto Instrumento de Desenvolvimento da Gestão Educacional: um estudo de caso na Universidade Tiradentes entre os anos de 2009 e 2022”*. Já na defesa de dissertação, o trabalho evoluiu para *“A Contribuição da Gestão por Processos para a Implementação de um Modelo de Gestão Educacional: estudo de caso na Universidade Tiradentes entre os anos de 2009 e 2024”*.

Essas participações me permitiram contribuir com reflexões críticas sobre a aplicação da gestão por processos no contexto da educação superior, dialogando com áreas como Administração e Gestão de Unidades Educativas. Além disso, reforçaram minha experiência como avaliador externo, ampliando minha visão sobre metodologias de pesquisa e práticas de gestão educacional.

Integrar bancas de mestrado e qualificação representa, para mim, não apenas uma responsabilidade acadêmica, mas também uma oportunidade de colaborar com a consolidação da pesquisa científica e com a formação de novos mestres, fortalecendo o elo entre teoria e prática na área da educação e da administração.

Em síntese, a experiência acumulada na orientação e participação em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso revela a amplitude e a relevância da minha contribuição para a formação acadêmica. Foram 44 orientações de TCC de graduação e 13 de especialização, que demonstram o acompanhamento próximo e o compromisso com o desenvolvimento científico e profissional dos estudantes. Somam-se a isso 77 participações em bancas de graduação, 4 de especialização, além de 1 exame de qualificação de mestrado e 1 defesa de dissertação de

mestrado, evidenciando uma trajetória marcada pela diversidade de níveis e pela responsabilidade acadêmica. Esse conjunto de experiências reafirma meu papel ativo na consolidação da pesquisa aplicada, na valorização da prática pedagógica e na promoção da qualidade da educação superior, fortalecendo a universidade pública como espaço de excelência e transformação social.

2.5 GESTÃO

Minha trajetória na gestão acadêmica da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) foi marcada por diferentes responsabilidades que fortaleceram minha visão institucional e meu compromisso com a educação pública. Atuei na Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, onde pude acompanhar de perto os desafios e avanços da formação dos estudantes; exerci a função de Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano, contribuindo para políticas voltadas à valorização de pessoas e ao fortalecimento da comunidade universitária; e, mais recentemente, assumi o cargo de Vice-Reitor, posição que ampliou minha atuação estratégica na gestão da universidade, permitindo liderar processos de modernização e consolidar iniciativas voltadas à qualidade acadêmica e à transformação social.

2.5.1 Primeira Experiência com Gestão na UNEAL – Coordenação de Curso

Minha primeira experiência com gestão na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) ocorreu logo após minha entrada como docente efetivo, em julho de 2015. Poucos meses depois, participei de um processo democrático de escolha interna no Curso de Ciências Contábeis do Campus I, que contou com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos. Fui eleito pela comunidade acadêmica e, em seguida, designado Coordenador do Curso por meio da Portaria nº 299/2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 1º de dezembro de 2015, com vigência a partir de 30 de novembro de 2015.

Assumir a coordenação do curso representou um marco inicial na minha trajetória administrativa dentro da universidade. Nesse período, pude vivenciar de forma intensa o

cotidiano da gestão acadêmica, articulando docentes e discentes, organizando atividades pedagógicas, acompanhando Trabalhos de Conclusão de Curso e dialogando com a direção do campus e a reitoria. Essa função me permitiu compreender a complexidade da vida universitária e a importância de uma gestão comprometida com a qualidade do ensino e com o fortalecimento institucional.

Durante minha gestão, desenvolvi ações estratégicas que tiveram impacto direto na qualidade acadêmica e na vida dos estudantes:

- **Plano de ação para desafogar retenções de TCC:** elaborei e implementei um plano que solucionou a situação de mais de 70 alunos retidos por falta de conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso, garantindo que pudessem avançar em sua trajetória acadêmica.
- **Atualização da biblioteca:** organizei um evento para arrecadação e compra de livros, suprimindo a carência de obras atualizadas na biblioteca do Campus I e fortalecendo o acervo disponível para docentes e discentes.
- **Preparatórios para exames nacionais:** coordenei cursos preparatórios para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ampliando as condições de sucesso dos alunos.
- **Acompanhamento integral do ENADE:** realizei todo o acompanhamento do processo do ENADE, desde a preparação até a execução, garantindo organização e engajamento da comunidade acadêmica.
- **Nota inédita no ENADE:** como resultado desse trabalho coletivo, o curso de Ciências Contábeis obteve pela primeira vez a nota 4, um marco histórico que consolidou a qualidade da formação oferecida.

Minha atuação como coordenador se estendeu até 1º de junho de 2017, quando fui dispensado da função por meio da Portaria nº 190/2017, publicada no Diário Oficial em 7 de junho de 2017. O encerramento desse ciclo marcou o fim da minha primeira experiência formal de gestão na UNEAL, mas deixou como legado o aprendizado sobre liderança acadêmica, mediação de demandas e construção coletiva de soluções.

Essa vivência inicial consolidou minha vocação para a gestão universitária e preparou o caminho para assumir funções de maior envergadura nos anos seguintes, como a Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano (PRODHU) e a vice-reitoria. Foi o ponto de partida de uma trajetória que reafirma meu compromisso com a UNEAL e com a educação pública superior em Alagoas.

2.5.2 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano (PRODHU)

Minha trajetória na gestão universitária ganhou novos contornos em 1º de junho de 2017, quando fui nomeado Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) por meio do Decreto nº 53.680, publicado no Diário Oficial do Estado em 2 de junho de 2017. Essa nomeação representou um passo importante na consolidação da minha atuação administrativa, ampliando minhas responsabilidades e meu compromisso com a valorização das pessoas que compõem a comunidade acadêmica.

À frente da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano, tive a oportunidade de coordenar políticas voltadas para o fortalecimento da gestão de pessoas na universidade, promovendo ações de valorização dos servidores, acompanhamento de demandas administrativas e incentivo à formação continuada. Essa experiência me permitiu compreender ainda mais a relevância da dimensão humana na gestão universitária, reconhecendo que o desenvolvimento institucional só é possível quando se investe no bem-estar e na qualificação de docentes, técnicos e discentes.

Durante esse período, busquei articular iniciativas que aproximassem a gestão da realidade cotidiana dos servidores, promovendo diálogo, escuta ativa e soluções para desafios históricos da universidade. A atuação na Pró-Reitoria foi marcada por um esforço constante em equilibrar as demandas administrativas com a valorização das pessoas, reafirmando o compromisso da UNEAL com uma gestão democrática e inclusiva.

Sempre compreendi que o fortalecimento institucional passa, necessariamente, pela valorização das pessoas que constroem diariamente a universidade. Nesse sentido, coordenei e implementei iniciativas que tiveram impacto direto na vida dos servidores, promovendo inclusão, reconhecimento e melhores condições de trabalho.

Imagem 25 - Encerramento da Especialização em Gestão Pública para Servidores



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Uma das ações mais significativas foi a implantação e coordenação da Pós-Graduação em Gestão Pública, voltada especialmente para os servidores técnicos de nível fundamental, médio e superior. Muitos desses profissionais estavam com a carreira estagnada por falta de área específica de especialização, e a pós em Gestão Pública foi indispensável para destravar a progressão funcional, garantindo oportunidades de crescimento e valorização profissional.

Outra iniciativa inovadora foi a criação do Clube de Desconto para Servidores, que possibilitou acesso facilitado a produtos e serviços com condições diferenciadas. Essa ação representou uma política prática de valorização, ampliando o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Imagem 26 - Clube de descontos



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Também idealizei e organizei a Festa do Servidor, um evento institucional que promoveu integração, reconhecimento e celebração, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a união entre técnicos e docentes da UNEAL.

Imagem 27- Festa do Servidor



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Por fim, articulei uma parceria para oferta de plano de saúde com valores mais acessíveis, garantindo que os servidores pudessem usufruir de serviços de saúde com custos reduzidos, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida e segurança dos trabalhadores da universidade.

Essas ações refletem meu compromisso com uma gestão humanizada e participativa, que coloca as pessoas no centro das decisões. Mais do que medidas administrativas, representam conquistas que marcaram a história da UNEAL e reafirmam a importância de investir no desenvolvimento humano como pilar essencial para o crescimento institucional.

Minha exoneração da função ocorreu em 12 de abril de 2018, por meio do Decreto nº 589.521, publicado no Diário Oficial em 13 de abril de 2018. Esse encerramento marcou o fim de um ciclo de aprendizado e dedicação, mas deixou como legado a certeza de que a gestão universitária deve sempre colocar as pessoas no centro das decisões.

Essa experiência como Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano foi fundamental para meu amadurecimento como gestor, preparando-me para assumir funções ainda mais estratégicas no ano de 2018. Representou um momento de afirmação da minha vocação para a gestão pública universitária e reforçou meu compromisso com a construção de uma UNEAL mais justa, inclusiva e fortalecida institucionalmente.

2.5.3 Atuação como Vice-Reitor da UNEAL

Minha trajetória na gestão universitária alcançou um novo patamar em 11 de outubro de 2018, quando fui nomeado Vice-Reitor da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) por meio do Decreto nº 61.245, publicado no Diário Oficial do Estado em 15 de outubro de 2018, data em que também tomei posse. Esse momento representou uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de contribuir de forma mais ampla para o fortalecimento institucional da UNEAL.

O primeiro mandato como Vice-Reitor da UNEAL coincidiu com um dos períodos mais desafiadores da história recente: a pandemia da Covid-19. Esse contexto trouxe impactos profundos para toda a comunidade acadêmica e exigiu da gestão universitária respostas rápidas e criativas diante de uma realidade inédita.

Além das dificuldades sanitárias e da necessidade de reorganizar o funcionamento da universidade em condições emergenciais, enfrentamos uma estrutura institucional muito deficitária, marcada por limitações físicas, tecnológicas e administrativas que se tornaram ainda mais evidentes diante das exigências da pandemia. Somou-se a isso a redução do custeio, consequência direta da crise econômica e das restrições orçamentárias impostas pelo cenário pandêmico.

Mesmo diante dessas adversidades, a UNEAL se destacou: mesmo sem possuir educação a distância estruturada, fomos a primeira instituição pública de ensino superior em Alagoas a dar continuidade ao calendário acadêmico de forma remota. Essa decisão pioneira garantiu que nossos estudantes não tivessem sua formação interrompida e reafirmou a capacidade da universidade de se reinventar em momentos de crise.

Como Vice-Reitor, estive diretamente envolvido na construção de soluções que garantissem a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, mesmo diante das limitações estruturais e da ausência de um sistema formal de educação a distância.

Uma das conquistas mais relevantes foi a articulação com o Governo do Estado de Alagoas, que possibilitou à UNEAL “pegar carona” em um projeto de financiamento voltado para a aquisição de equipamentos eletrônicos. Por meio dessa iniciativa, cada professor da universidade recebeu um auxílio de R\$ 5.000,00 para compra de computadores, tablets e pacotes de internet, assegurando condições mínimas para o trabalho remoto.

Internamente, desenvolvemos um programa similar para os técnicos administrativos, que também permaneceram quase dois anos em regime remoto. Essa ação garantiu que os servidores técnicos pudessem desempenhar suas funções com dignidade e eficiência, mesmo em um contexto de isolamento social.

No caso dos estudantes, conseguimos transformar o tradicional “Bolsa Alimenta” em uma bolsa de apoio à conectividade, assegurando que os discentes tivessem acesso à internet durante o período pandêmico. Essa medida foi fundamental para garantir a participação dos alunos nas atividades acadêmicas remotas e evitar a exclusão digital em um momento tão delicado.

Essas iniciativas demonstram que, mesmo diante de uma estrutura deficitária e de restrições orçamentárias, a UNEAL conseguiu se reinventar e se destacar como a primeira instituição pública de ensino superior em Alagoas a dar continuidade ao calendário acadêmico de forma remota. Foram ações que reafirmaram o compromisso da gestão com a inclusão, a inovação e a valorização de toda a comunidade acadêmica. Essas iniciativas demonstram que, mesmo diante de uma estrutura deficitária e de restrições orçamentárias, a UNEAL conseguiu se reinventar e se destacar como a primeira instituição pública de ensino superior em Alagoas a dar continuidade ao calendário acadêmico de forma remota. Foram ações que reafirmaram o compromisso da gestão com a inclusão, a inovação e a valorização de toda a comunidade acadêmica.

Esse período foi marcado por resiliência, inovação e compromisso coletivo, consolidando a UNEAL como uma instituição que, mesmo diante de crises, reafirma sua missão

de oferecer educação pública superior de qualidade e contribuir para o desenvolvimento de Alagoas.

2.5.3.1 Implantação dos Núcleos de Apoio ao Estudante (NAE)

Em 2019, diante de uma pequena sobra de recursos, apresentei e coordenei a implantação de um projeto que considero um dos mais significativos da minha trajetória na UNEAL: os Núcleos de Apoio ao Estudante (NAE). Essa iniciativa nasceu não apenas da necessidade institucional, mas também de uma experiência pessoal que marcou minha vida acadêmica.

Durante o ensino médio, na antiga Escola Técnica Federal de Alagoas (atualmente IFAL), não havia assistência estudantil. Por não possuir condições financeiras, levava minha marmita e, por vergonha de me alimentar nas mesas da cantina junto aos colegas, fazia minhas refeições no vestuário. Essa vivência me sensibilizou para a importância de criar espaços que garantissem dignidade e acolhimento aos estudantes da UNEAL.

Imagem 28 - NAE Campus III



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Os NAE foram concebidos como pontos de apoio e convivência, especialmente relevantes diante da ausência de restaurante universitário na instituição. Cada núcleo foi equipado com geladeira, fominhos elétricos e micro-ondas, permitindo que os estudantes pudessem preparar ou aquecer suas refeições em um ambiente adequado. Mais do que isso, os

NAE se consolidaram como espaços de convivência, integração e fortalecimento da vida acadêmica, promovendo inclusão e bem-estar.

Esse projeto representa a materialização de um compromisso pessoal e institucional: assegurar que nenhum estudante da UNEAL precise enfrentar a exclusão ou a falta de condições mínimas para sua permanência na universidade. Os NAE são, portanto, um marco na política de assistência estudantil da UNEAL, reafirmando que a educação pública deve ser acompanhada de ações concretas de acolhimento e valorização da comunidade discente.

2.5.3.2 Projeto “Reitoria no Campus”

Uma das ações mais significativas da gestão foi a criação do projeto “Reitoria no Campus”, concebido como uma estratégia de aproximação entre a administração central e a comunidade acadêmica. O projeto consistia em visitas periódicas realizadas pelo Reitor, Vice-Reitor e todos os Pró-Reitores aos seis *campi* da UNEAL, com o objetivo de ouvir diretamente cada categoria (docentes, técnicos e estudantes) sobre as demandas específicas de cada unidade.

Além das reuniões presenciais, foi aplicado um questionário institucional, por meio do qual os membros da comunidade acadêmica puderam avaliar a UNEAL e sua respectiva unidade, além de eleger prioridades para o desenvolvimento local. Essa metodologia garantiu que as decisões da gestão fossem pautadas não apenas por diagnósticos técnicos, mas também pela escuta ativa e pela participação democrática da comunidade universitária.

O projeto “Reitoria no Campus” consolidou-se como um marco de gestão participativa, permitindo que cada campus tivesse voz ativa na definição de suas prioridades e fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional. Mais do que uma ação administrativa, representou um exercício de democracia interna, transparência e valorização da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da UNEAL com uma gestão inclusiva e próxima de sua realidade cotidiana.

2.5.3.3 Criação do Programa Moderniza UNEAL

Após a implantação dos Núcleos de Apoio ao Estudante (NAE) nos seis *campi* da Universidade Estadual de Alagoas e a criação do “Reitoria no Campus” como meio de uma escuta ativa, estabelecemos uma diretriz estratégica para os projetos institucionais: sempre que possível, avançar de forma integrada para todos os *campi* da UNEAL. Essa decisão refletia o compromisso de garantir que cada iniciativa tivesse alcance amplo e impacto coletivo, fortalecendo a universidade como um todo.

Com esse propósito, realizamos visitas aos seis *campi* da instituição para identificar demandas prioritárias e levantar propostas que pudessem transformar a infraestrutura acadêmica. Dessa escuta e diagnóstico nasceram três projetos estratégicos: a implantação do Laboratório de Metodologias Ativas (LABIMA), voltado para inovação pedagógica; e as reformas das bibliotecas, fundamentais para atualização dos espaços de estudo e pesquisa.

Foi nesse contexto que surgiu o Programa Moderniza UNEAL, concebido como um guarda-chuva institucional para organizar e dar visibilidade às ações de modernização da universidade. Mais do que obras e equipamentos, o programa simboliza uma nova fase de desenvolvimento, marcada pela busca de qualidade acadêmica, inovação metodológica e valorização dos espaços de convivência e aprendizagem.



Principais Ações do Programa Moderniza UNEAL

- **Substituição de todo o mobiliário das salas de aula** nos seis *campi* da UNEAL, garantindo conforto e modernidade para estudantes e professores.
- **Climatização das salas de aula**, proporcionando melhores condições de aprendizagem e permanência acadêmica.
- **Aquisição de televisores de 65"** para todas as salas de aula, ampliando os recursos didáticos e tecnológicos disponíveis.

- **Reforma e melhoria da infraestrutura dos *campi***, modernizando espaços físicos e tornando o ambiente universitário mais acolhedor e funcional.
- **Reforma e compra de equipamentos para laboratórios**, fortalecendo a prática acadêmica e a formação técnica dos cursos.
- **Edital para compra de livros** destinados a todos os cursos da UNEAL, ampliando e atualizando o acervo bibliográfico da instituição.
- **Reforma do Polo Agroalimentar**, garantindo melhores condições para atividades de ensino, pesquisa e extensão na área.
- **Reforma da Reitoria**, modernizando o espaço administrativo central da universidade e fortalecendo a gestão institucional.

O Moderniza UNEAL consolidou-se, assim, como um marco na gestão universitária, reafirmando o compromisso de que cada avanço seja pensado de forma coletiva e que os seis *campi* da UNEAL caminhem juntos na construção de uma universidade mais moderna, inclusiva e preparada para os desafios contemporâneos.

2.5.3.4 Outras Ações de Fortalecimento da UNEAL

Além das iniciativas de infraestrutura e modernização realizadas por meio do Programa Moderniza UNEAL, a gestão também se dedicou a ampliar e consolidar o papel acadêmico e científico da universidade. Na função de Vice-Reitor participei permanentemente das discussões e encaminhamentos para a concretização dessas conquistas. Nesse sentido, algumas ações estratégicas merecem destaque:

- **Ampliação das publicações da Eduneal**: fortalecendo a editora universitária como espaço de difusão científica e cultural, ampliando a produção editorial e dando maior visibilidade às pesquisas e obras produzidas na UNEAL.
- **Edital de incentivo a publicações em periódicos indexados**: medida que estimulou docentes e pesquisadores a submeterem seus trabalhos em revistas de maior impacto, elevando a qualidade e a projeção da produção científica da instituição.
- **Bolsas de estudos para professores em programas de pós-graduação stricto sensu**: apoio fundamental para que docentes pudessem avançar em sua formação acadêmica, contribuindo para a qualificação do corpo docente e para o fortalecimento da pesquisa.

- **Implantação de três DINTER e dois MINTER:** programas interinstitucionais de doutorado e mestrado que possibilitaram a formação avançada de professores e servidores da UNEAL, sem necessidade de deslocamento para outras regiões, ampliando a qualificação interna da universidade.
- **Aprovação de dois novos programas de mestrado em rede (PROFEI e PROFÁGUA):** iniciativas que expandiram a oferta de pós-graduação na UNEAL, consolidando a instituição como referência regional na formação de mestres e na integração com programas nacionais.
- Seu orçamento ampliado de R\$ 1,5 milhão para R\$ 4,5 milhões, garantindo maior alcance e apoio à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Maior concurso docente da história da UNEAL: realização de um concurso público com 127 vagas para professores, representando um marco na valorização e expansão do corpo docente da instituição.
- Concurso para servidores técnicos em andamento: iniciativa que fortalece a estrutura administrativa da UNEAL, ampliando o quadro de técnicos e garantindo melhores condições para o funcionamento da universidade.
- **Criação do Escritório de Projetos e Processos (EPP):** estrutura institucional voltada para a captação de recursos e a padronização de processos administrativos e acadêmicos, garantindo maior eficiência, transparência e sustentabilidade na gestão da UNEAL.

Essas ações demonstram que o fortalecimento da UNEAL não se deu apenas pela modernização da infraestrutura, mas também pela valorização da produção científica, da formação docente, da ampliação da pós-graduação, investiu fortemente em assistência estudantil, valorização de servidores e na profissionalização da gestão institucional, pilares essenciais para o crescimento e reconhecimento da universidade no cenário acadêmico nacional.

Em reconhecimento ao trabalho realizado, fui reeleito para o cargo de Vice-Reitor, junto com o professor Odilon como Reitor, por meio do Decreto nº 85.241, de 13 de outubro de 2022, publicado no Diário Oficial na mesma data, para o mandato referente ao período 2022–2026, com início em 14 de outubro de 2022. Essa reeleição reafirmou a confiança da comunidade acadêmica e da gestão universitária na nossa atuação, permitindo dar continuidade a projetos estratégicos e ampliar ainda mais o alcance das ações institucionais.

Atualmente, já concluímos um mandato e encontro-me no último ano do segundo, consolidando uma trajetória de quase oito anos à frente da vice-reitoria. Nesse percurso, busquei

sempre pautar minha atuação pela democracia, transparência e compromisso social, fortalecendo a UNEAL como espaço de excelência acadêmica, inclusão e transformação.

Minha experiência como Vice-Reitor representa não apenas um cargo administrativo, mas um marco na minha vida acadêmica e profissional, pois reafirma diariamente a missão de servir à universidade e contribuir para o desenvolvimento de Alagoas por meio da educação pública de qualidade.

2.5.3.5 No Exercício da Reitoria

Ao longo da minha trajetória como Vice-Reitor da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), assumi diversas vezes o exercício da Reitoria, em decorrência de férias ou missões oficiais do Reitor. Esses momentos representaram oportunidades de conduzir a instituição em caráter interino, garantindo a continuidade administrativa e acadêmica da universidade.

Estive no exercício da Reitoria nos seguintes períodos:

- **18 a 27 de julho de 2019** – Portaria nº 458/2019.
- **13 de janeiro a 1º de fevereiro de 2020** – Portaria nº 132/2020-Reitoria.
- **1º a 10 de abril de 2020** – Portaria nº 288/2020-Reitoria.
- **21 a 30 de dezembro de 2020** – Portaria nº 568/2020-Reitoria.
- **20 a 29 de janeiro de 2021** – Portaria nº 219/2021-Reitoria.
- **7 a 21 de abril de 2021** – Portaria nº 307/2021-Reitoria, publicada no DOE em 6 de abril de 2021.
- **21 de dezembro de 2021 a 4 de janeiro de 2022** – Portaria nº 661/2021-Reitoria, publicada no DOE em 27 de dezembro de 2021.
- **14 a 23 de março de 2022** – Portaria nº 338/2022-Reitoria, publicada no DOE em 18 de março de 2022.
- **15 de dezembro de 2022 a 3 de janeiro de 2023** – Portaria nº 740/2022-Reitoria, publicada no DOE em 15 de dezembro de 2022.
- **14 a 23 de março de 2023** – Portaria nº 319/2023-Reitoria, publicada no DOE em 14 de março de 2023.
- **21 de agosto a 1º de setembro de 2023** – em função da missão oficial do Reitor à África do Sul, conforme Decreto nº 91.887, de 5 de julho de 2023, publicado no DOE em 6 de julho de 2023.

- **27 de dezembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024** – Portaria nº 786/2023-Reitoria, publicada no DOE em 21 de dezembro de 2023.
- **11 a 20 de julho de 2024** – Portaria nº 314/2024-Reitoria, publicada no DOE em 4 de julho de 2024.

Esses períodos de exercício da Reitoria reforçam minha experiência na condução da UNEAL em momentos estratégicos, assegurando a continuidade das atividades administrativas e acadêmicas da instituição. Cada passagem pela Reitoria representou não apenas uma responsabilidade adicional, mas também uma oportunidade de consolidar meu compromisso com a gestão universitária e com o fortalecimento da UNEAL.

2.5.4 Espaços de Deliberação e Comissões Institucionais

Minha trajetória na UNEAL tem sido marcada também pela participação constante em espaços de deliberação acadêmica e administrativa, fundamentais para o fortalecimento da gestão democrática da universidade. Como membro de colegiados e conselhos, pude contribuir para decisões estratégicas relacionadas à política acadêmica, administrativa e de assistência estudantil, sempre pautado pelo compromisso com a inclusão e a qualidade da educação pública superior.

Esses espaços representaram oportunidades de diálogo e construção coletiva, permitindo que diferentes vozes fossem ouvidas e que as decisões refletissem o interesse da comunidade universitária. Minha atuação foi guiada pela defesa da transparência, da participação e da valorização institucional.

2.5.4.1 Participação no NDE e Colegiado do Curso de Ciências Contábeis

Minha trajetória acadêmica na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) também se consolidou por meio da participação ativa nos espaços de deliberação e planejamento pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus I. Como membro permanente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e integrante do colegiado do curso, assumi a

responsabilidade de contribuir para a definição de diretrizes curriculares, acompanhamento da execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e proposição de melhorias contínuas na formação oferecida.

Ao longo desse percurso, participei diretamente de duas revisões do PPC do curso, processos fundamentais para garantir a atualização e adequação da matriz curricular às demandas contemporâneas da área contábil e às exigências do Ministério da Educação. Nessas revisões, destaca-se a implementação da curricularização da extensão, que representou um avanço significativo ao integrar de forma orgânica as atividades extensionistas à formação acadêmica, fortalecendo o compromisso social da UNEAL e ampliando as oportunidades de aprendizagem prática para os estudantes.

Minha atuação no NDE e no colegiado foi marcada pelo compromisso com a qualidade acadêmica, pela defesa de uma formação crítica e cidadã e pela busca constante de alinhamento entre teoria e prática. Esses espaços de gestão pedagógica me permitiram vivenciar a dimensão coletiva da construção curricular, dialogando com docentes, discentes e técnicos para que o curso se mantivesse atualizado, relevante e socialmente referenciado.

Essa participação reafirma meu compromisso com a excelência acadêmica e com a inovação pedagógica, consolidando a certeza de que o fortalecimento da UNEAL passa pela construção coletiva e democrática de seus projetos de curso.

2.5.4.2 Participação no Conselho Superior Universitário (CONSU)

Minha trajetória na gestão da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) também se consolidou pela participação no Conselho Superior Universitário (CONSU), instância máxima de deliberação da instituição. Esse espaço é responsável por definir diretrizes estratégicas, aprovar políticas acadêmicas e administrativas e garantir que as decisões da universidade sejam tomadas de forma democrática e transparente.

Durante o período em que estive como Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano, tive assento garantido no CONSU, o que me possibilitou contribuir diretamente para debates e decisões fundamentais ao fortalecimento institucional. Essa experiência foi marcada pela defesa de políticas voltadas para a valorização dos servidores, a assistência estudantil e a modernização da universidade, sempre com foco na inclusão e na qualidade da educação pública superior.

Posteriormente, ao assumir a Vice-Reitoria, passei a atuar como suplente do presidente do CONSU, o Reitor, permanecendo nesse papel durante todo o período da minha gestão. Essa função ampliou ainda mais minha responsabilidade, pois me colocou em posição de conduzir e representar o Conselho em momentos estratégicos, assegurando a continuidade dos trabalhos e a legitimidade das decisões tomadas.

Minha participação no CONSU foi, portanto, essencial para consolidar uma visão de gestão universitária pautada pelo diálogo, pela construção coletiva e pelo compromisso com o desenvolvimento da UNEAL. Estar presente nesse espaço de deliberação reforçou minha atuação como gestor comprometido com a democracia interna e com o fortalecimento da universidade como instituição pública de ensino superior.

2.5.4.3 Participação em Comissões Institucionais

Minha trajetória na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) também foi marcada pela atuação em diversas comissões institucionais, espaços fundamentais para o planejamento, avaliação e execução de políticas acadêmicas e administrativas. Nessas comissões, pude contribuir diretamente para decisões estratégicas que impactaram a vida universitária e fortaleceram a gestão democrática da instituição.

Entre as principais comissões das quais participei, destaco:

- **Comissão do SISU 2017:** responsável pela organização e acompanhamento do processo de ingresso dos estudantes via Sistema de Seleção Unificada, garantindo transparência e eficiência na seleção.

Imagem 29 - Comissão do SISU 2017



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

- **Comissão do Calendário Acadêmico:** atuando na definição e organização dos períodos letivos, assegurando o alinhamento das atividades acadêmicas às necessidades institucionais e às demandas da comunidade universitária.
- **Comissão de Dedicção Exclusiva:** voltada para análise e regulamentação da política de dedicação exclusiva dos docentes, fortalecendo a valorização da carreira e a qualidade da pesquisa e do ensino.
- **Comissão do Concurso Público:** participação ativa na elaboração e acompanhamento do maior concurso docente da história da UNEAL, além de concursos voltados para servidores técnicos, consolidando a expansão e valorização do quadro funcional da universidade.
- **Comissão de Modernização do Sistema Acadêmico:** responsável por discutir e implementar melhorias tecnológicas e administrativas, visando maior eficiência na gestão acadêmica e no atendimento à comunidade.
- **Comissão Geral e Executiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** envolvimento direto na elaboração e acompanhamento do PDI, documento estratégico que orienta o crescimento e as metas da UNEAL para os próximos anos.

Essas comissões foram espaços de grande aprendizado e de exercício da gestão compartilhada, nos quais pude colaborar para o desenvolvimento institucional e para a consolidação da UNEAL como uma universidade cada vez mais democrática e inclusiva.

Minha participação em espaços de deliberação e comissões institucionais reafirma o compromisso com uma gestão universitária que valoriza o diálogo, a transparência e a construção coletiva. Foram momentos em que pude contribuir diretamente para decisões que impactaram a vida acadêmica e administrativa da UNEAL, consolidando minha trajetória como gestor comprometido com o fortalecimento da instituição.

2.5.5 2025: O ano da Colheita dos Resultados

O ano de 2025 consolidou-se como um marco na minha trajetória acadêmica e institucional, simbolizando a colheita dos resultados de anos de dedicação à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Nesse período, participei de momentos históricos, como a autorização do maior concurso docente da UNEAL, com 127 vagas, e a certificação da

universidade com o Selo ODS Educação, reconhecimento nacional pelo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Acompanhei de perto o processo de avaliação institucional e de cursos, que reafirmou a qualidade acadêmica da UNEAL. Entre os marcos mais emocionantes, destaco a formatura de 210 indígenas no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLIND), um gesto de reparação histórica e valorização dos saberes originários.

Também tive a honra de testemunhar as inaugurações das ampliações do *campus* I (Arapiraca) e do *campus* III (Palmeira dos Índios), marcos que consolidaram importantes avanços estruturais para a universidade. Cada uma dessas conquistas simboliza não apenas resultados administrativos e acadêmicos, mas sobretudo o fortalecimento da UNEAL como espaço de excelência, inclusão e transformação social. O ano de 2025 se consagrou, assim, como um período de celebração, reconhecimento e esperança, reafirmando meu compromisso com a educação superior pública e com o desenvolvimento do estado de Alagoas.

O início do ano de 2025 é marcado pela assinatura de autorização do concurso para 127 vagas para docentes da UNEAL.

Imagem 30 - Governador Paulo Dantas



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

No dia 03 de janeiro de 2025 fomos recebidos no Palácio República dos Palmares pelo governador do Estado de Alagoas, Paulo Dantas, para participar da assinatura de autorização do concurso para docente e do envio do projeto de lei para mudanças dos cargos de técnicos administrativos da UNEAL e posterior autorização do concurso para 82 vagas para Técnicos.

2.5.5.1 A certificação da UNEAL

No dia 18 de março participei do telejornal Bom dia Alagoas para falar sobre a certificação da Uneal pelo Selo ODS Educação.

Imagem 31- Bom dia Alagoas



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

No dia 20 de março de 2025, no museu do amanhã na cidade do Rio de Janeiro, participei junto com o professor Odilon, reitor da Uneal, da certificação da Uneal no selo ODS Educação concedido pelo Instituto Selo Social e a Editora Edebê as instituições de ensino superior pelo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Imagem 32 - Museu do Amanhã - RJ



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

A certificação da Uneal se deu pela elaboração de 10 iniciativas realizadas no ano de 2024 com 15 impactos sociais e 18.632 beneficiados. A iniciativa da inscrição da Uneal na seletiva para a certificação foi uma ação do EPP (Escritório de Projetos e Processos) que é coordenado pela vice-reitoria.

2.5.5.2 As avaliações de cursos e a avaliação institucional

Entre os meses de fevereiro e maio de 2025, a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) vivenciou um dos processos mais intensos e estratégicos de sua história recente: a visita de avaliadores externos para o credenciamento e credenciamento de 38 cursos de graduação, além da comissão responsável pelo credenciamento institucional. Esse movimento representa não apenas uma exigência regulatória, mas uma oportunidade de reafirmar o compromisso da UNEAL com a qualidade acadêmica, a transparência e a melhoria contínua.

Todo o processo foi conduzido com excelência por uma equipe dedicada e articulada, liderada pelo nosso Procurador Institucional (PI), pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP), do qual sou responsável. O EPP tem como um de seus pilares cuidar dos projetos estratégicos da universidade, e a avaliação institucional e de cursos é, sem dúvida, uma das ações mais estratégicas para o fortalecimento da UNEAL.

Ver o resultado positivo dessas avaliações é motivo de profunda realização pessoal e institucional. É a confirmação de que estamos no caminho certo, construindo uma universidade mais sólida, eficiente e comprometida com a formação de qualidade. Mais do que números e relatórios, esse processo revelou o engajamento da comunidade acadêmica, a maturidade da gestão e a capacidade da UNEAL de se reinventar diante dos desafios.

Imagem 33 - Comissão de Avaliação Institucional



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Como vice-reitor e gestor do EPP, sinto orgulho de fazer parte dessa jornada. Cada parecer favorável, cada reconhecimento da qualidade dos nossos cursos, é um reflexo do trabalho coletivo, da escuta ativa e da busca constante por excelência. Seguimos firmes, com responsabilidade e visão estratégica, para que a UNEAL continue sendo referência em educação superior pública em Alagoas e no Brasil.

2.5.5.3 A inauguração da ampliação do Campus I – Arapiraca

A imagem abaixo eterniza um momento histórico e profundamente simbólico: a inauguração da ampliação do Campus I da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) que ocorreu no dia 31 de maio de 2025. Recebemos o governador de Alagoas Paulo Dantas, a secretária de Educação do Estado de Alagoas Roseane Vasconcelos, o Deputado Federal Paulão, o Deputado Estadual Ronaldo Medeiros e o Prefeito de Arapiraca para a concretização de um sonho institucional.

Imagem 34 - Ampliação do Campus I - Arapiraca



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O ambiente é marcado por um clima de celebração e pertencimento. A ampliação do campus I não é apenas uma estrutura física, mas um marco de avanço na educação pública superior em Alagoas. A UNEAL, como espaço de formação crítica e transformação social, reafirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento regional.

Imagem 35 - Campus I / Arapiraca



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Estar presente nesse momento é testemunhar a força da coletividade, da gestão comprometida e da luta por uma universidade mais estruturada, inclusiva e acolhedora. Para mim, essa inauguração representa mais do que um ato administrativo — é a materialização de

anos de esforço, resistência e esperança. É também um convite para continuar construindo, com responsabilidade e afeto, o futuro da educação pública.

2.5.5.4 Formatura do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND

O dia 03 de agosto de 2025 foi marcado por um dos momentos mais emocionantes e significativos da história da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL): a colação de grau de 210 indígenas, pertencentes a todas as etnias do estado de Alagoas, formados por meio do CLIND — Curso de Licenciatura Intercultural Indígena.

Imagem 36 - Formatura do CLIND



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Como vice-reitor da UNEAL, vivenciar esse instante é mais do que uma honra institucional — é uma realização pessoal profunda. Este não foi apenas um ato acadêmico, mas um gesto de reparação histórica, de reconhecimento e de valorização dos saberes originários. A universidade rompeu os limites físicos de seus muros e foi até as comunidades indígenas, levando formação superior com respeito, escuta e diálogo.

Imagem 37 - Jramento



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Ver cada estudante indígena subir ao palco, com seus trajes, suas línguas, suas histórias e suas conquistas, é testemunhar o poder transformador da educação pública. É afirmar que a UNEAL está comprometida com uma universidade plural, inclusiva e socialmente referenciada. Este momento representa o encontro entre o conhecimento acadêmico e os saberes ancestrais. É a universidade cumprindo seu papel de agente de transformação, não apenas na vida dos estudantes, mas na construção de um estado mais justo, diverso e democrático.

Imagem 38 - Centro de Convenções de Maceió



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Sinto-me profundamente realizado por fazer parte dessa caminhada. Que este marco inspire novas ações, novos cursos e novas políticas que continuem fortalecendo os laços entre a UNEAL e os povos originários de Alagoas.

2.5.5.5 A participação no maior concurso para docente da Uneal

No dia 01 de junho de 2025 participei do telejornal “Bom dia Alagoas” apresentando as informações sobre o edital do concurso docente da Uneal

Imagem 39 - Divulgação do Concurso - Bom dia Alagoas



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Na oportunidade foi possível esclarecer alguns pontos sobre o edital do concurso para docente, com destaque para o cronograma do edital como forma de divulgação para os possíveis candidatos as 127 vagas para docentes de todos os cursos e *campi* da Uneal.

A realização do concurso público para docentes da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), com a oferta de 127 vagas distribuídas entre todos os cursos e *campi* da instituição, representa um marco histórico e estratégico para o fortalecimento da nossa universidade. Este concurso não apenas atende a uma demanda urgente, mas também renova e amplia o quadro docente, reafirmando o compromisso da UNEAL com a qualidade do ensino superior público em Alagoas.

Como vice-reitor, sinto uma profunda satisfação em ter participado ativamente desse processo. Ver a universidade preste a avançar em direção à consolidação de seu corpo docente, com profissionais qualificados e comprometidos com a missão institucional, é motivo de orgulho e esperança. Cada vaga que será preenchida representa mais do que um número é uma oportunidade de ampliar horizontes, fortalecer a pesquisa, enriquecer a extensão e garantir uma formação acadêmica sólida para nossos estudantes.

Esse concurso é também um gesto de valorização da carreira docente e de respeito à comunidade acadêmica, que há anos espera por essa reparação e renovação. Ele fortalece a autonomia universitária, promove estabilidade institucional e contribui diretamente para o desenvolvimento regional, especialmente nas cidades onde a UNEAL está presente.

A UNEAL vive um novo ciclo, pautado pela responsabilidade, pela inclusão e pela excelência. E poder contribuir com essa transformação, como gestor e educador, é uma das maiores realizações da minha trajetória acadêmica ao longo desses dez anos na Uneal.

2.5.5.6 Construção do PDI 2026–2030 – Liderança e Protagonismo

Em 2025, assumi com orgulho a presidência da Comissão Executiva responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2030 da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Esse processo representa um dos momentos mais estratégicos da história recente da instituição, pois o PDI é o documento que orienta as metas, ações e prioridades da universidade para os próximos cinco anos.

Como presidente da comissão, conduzi a apresentação das estratégias de construção do PDI em 6 de outubro de 2025, um evento que reuniu docentes, discentes, técnicos e gestores em torno de um planejamento coletivo e participativo. Minha fala destacou a importância de cada contribuição individual para a construção de um documento efetivo, transparente e alinhado aos objetivos da UNEAL. Reforcei que o PDI não é apenas um instrumento burocrático, mas sim um projeto de futuro, capaz de consolidar os avanços já conquistados e projetar novos horizontes para a universidade.

Sob minha coordenação, a comissão estruturou um fluxo de trabalho claro e inclusivo, que envolveu:

- **Ciclo de Palestras** com especialistas nacionais, trazendo reflexões sobre internacionalização, inovação e tendências da educação superior.
- **Etapas de escuta ativa**, por meio de questionários diagnósticos e audiências públicas, garantindo que as vozes da comunidade acadêmica fossem ouvidas e incorporadas ao planejamento.
- **Integração com os órgãos da gestão universitária**, como a Reitoria, Pró-Reitorias e Escritório de Projetos e Processos (EPP), assegurando que o PDI refletisse tanto as demandas internas quanto os desafios externos da educação pública.

Minha liderança nesse processo reafirmou o compromisso da UNEAL com uma gestão democrática e participativa. Mais do que coordenar reuniões e organizar etapas, busquei inspirar a comunidade acadêmica a enxergar o PDI como um instrumento de transformação institucional, capaz de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, além de ampliar o impacto social da universidade em Alagoas.

Imagem 40 - Audiências Públicas - PDI



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

O protagonismo da UNEAL nesse momento histórico foi também o meu protagonismo como gestor e educador. Estar à frente da comissão executiva significou assumir a responsabilidade de articular diferentes setores, mediar interesses e construir consensos, sempre com a visão de que o futuro da universidade deve ser construído de forma coletiva.

Imagem 41- Campus VI - Maceió



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Assim, o PDI 2026–2030 não é apenas um documento técnico: é o resultado de um processo que lideramos com dedicação, escuta e compromisso. Para mim, representa um marco pessoal e institucional, pois simboliza a confiança depositada na nossa gestão e a certeza de que a UNEAL segue firme em seu caminho de consolidação como uma universidade pública de excelência, inclusiva e socialmente referenciada.

2.5.5.7 A Expansão do Campus III – Palmeira dos Índios

Esta é mais uma grande conquista da nossa gestão, a inauguração da ampliação do Campus III da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em Palmeira dos Índios. Esse momento histórico reafirmou o compromisso da universidade com a democratização do ensino superior e com a interiorização da educação pública, aproximando ainda mais a UNEAL das comunidades que ela serve.

Imagem 42 - Inauguração da Ampliação do Campus III



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Como vice-reitor pude acompanhar de perto cada etapa da articulação institucional que tornou possível essa expansão. A obra não se resume a uma intervenção física: ela representa um salto qualitativo na infraestrutura acadêmica, oferecendo melhores condições para o ensino, a pesquisa e a extensão. A nova estrutura fortalece a presença da UNEAL na região agreste e amplia as oportunidades para jovens que, muitas vezes, têm na universidade pública a única chance de acesso ao ensino superior.

A inauguração contou com a presença do governador Paulo Dantas e de diversas autoridades estaduais e municipais, simbolizando a parceria sólida entre a UNEAL e o Governo de Alagoas. Essa parceria foi fundamental para garantir os investimentos necessários e reafirma a confiança na universidade como agente de transformação social e motor de desenvolvimento regional.

Para mim, estar presente nesse momento é testemunhar a materialização de um sonho institucional e coletivo. A expansão do Campus III traduz o esforço de docentes, discentes, técnicos e gestores em construir uma universidade mais moderna, inclusiva e socialmente referenciada. É também um marco que projeta a UNEAL para o futuro, consolidando sua missão de formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com a ética e a inovação.

Essa conquista espetacular ficará registrada como um dos grandes legados da nossa gestão. Mais do que uma obra, a ampliação do Campus III é um símbolo de esperança e pertencimento, reafirmando que a UNEAL segue firme em seu caminho de crescimento e consolidação como referência em educação superior pública em Alagoas.

2.5.5.8 O Baile da UNEAL – 55 anos de história e conquistas

No dia 21 de novembro de 2025, a Universidade Estadual de Alagoas viveu um dos momentos mais emocionantes e simbólicos de sua trajetória: a realização do Baile da UNEAL, evento que celebrou os 55 anos da instituição e marcou também a consolidação de inúmeras conquistas alcançadas ao longo do chamado *Ano da Colheita de Resultados*.

Como um dos organizadores do evento, pude acompanhar de perto cada detalhe da preparação e da execução dessa celebração, que reuniu docentes, discentes e técnicos, em um ambiente de alegria, emoção e pertencimento. O baile não foi apenas uma festa: foi a materialização de um sentimento coletivo de orgulho e gratidão pela história construída e pelo futuro que se projeta para a UNEAL.

Imagem 43 - Baile da Uneal - 55 anos



Fonte: Acervo Pessoal, 2025

Durante a celebração dos 55 anos da UNEAL, o baile também foi marcado por momentos de reconhecimento e emoção, com homenagens especiais aos três docentes e técnicos mais antigos da instituição. Esse gesto simbolizou não apenas a valorização da dedicação e da trajetória desses profissionais, mas também o respeito à memória e ao legado construído ao longo das décadas, reforçando o sentimento de pertencimento e gratidão que permeou toda a noite.

A atmosfera da noite foi marcada por energia positiva, diversão e união, traduzindo em gestos e sorrisos o reconhecimento de que a universidade pública alagoana segue firme em sua missão de formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e transformar realidades. Cada conquista celebrada, desde a ampliação de campi, concursos docentes até a certificação pelo Selo ODS Educação e a formatura histórica do CLIND, encontrou eco nesse momento

festivo, reafirmando que a UNEAL é hoje uma instituição mais forte, moderna e socialmente referenciada.

O Baile da UNEAL ficará registrado como um marco institucional e também como uma realização pessoal, pois participar da organização de um evento dessa magnitude significou contribuir para eternizar em memória coletiva o orgulho de ser UNEAL. Foi uma noite de celebração da história, mas também de esperança e compromisso com os próximos capítulos que ainda serão escritos pela universidade.

3 PERSPECTIVAS FUTURAS

A minha caminhada até aqui foi marcada pela superação, pelo compromisso com a educação e pela dedicação à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Cada etapa da formação inicial às conquistas no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão acadêmica, consolidou valores que orientam minhas escolhas e fortalecem minha identidade como educador.

Para o futuro, minhas perspectivas se voltam ao fortalecimento da UNEAL como instituição pública de excelência, ampliando o alcance da universidade junto à sociedade alagoana e consolidando sua relevância no cenário nacional. Pretendo dar continuidade às ações de extensão, expandindo projetos que aproximem ainda mais a comunidade acadêmica da realidade social e econômica do estado, especialmente nas áreas de educação financeira, cidadania fiscal, apoio contábil e educação.

Na pesquisa e pós-graduação, meu objetivo é intensificar a produção científica e contribuir para a criação de novos programas de formação avançada em Ciências Contábeis e áreas correlatas, de modo a suprir lacunas históricas e oferecer oportunidades de qualificação para estudantes e profissionais da região. A experiência adquirida no doutorado, voltada à gestão de processos, será aplicada para aprimorar ainda mais os processos administrativos da UNEAL, garantindo maior isonomia, eficiência e transparência.

No campo da gestão universitária, sigo comprometido em atuar de forma colaborativa, buscando soluções inovadoras para os desafios institucionais e fortalecendo parcerias estratégicas com órgãos públicos e entidades de classe. A meta é consolidar uma universidade mais moderna, inclusiva e capaz de responder às demandas sociais.

Por fim, minhas perspectivas futuras se orientam pelo desejo de continuar formando gerações de estudantes críticos, éticos e preparados para transformar a realidade. A cada novo ciclo, reafirmo que a educação é o caminho da superação e que minha missão é contribuir, com dedicação e responsabilidade, para que a UNEAL siga sendo um espaço de conhecimento, cidadania e transformação social.

Mantenho, ainda hoje, a mesma disposição e entusiasmo com que cheguei como professor efetivo em julho de 2015, quando, com menos de sessenta dias de posse, já estava em Brasília firmando um convênio para a UNEAL. Esse episódio simboliza o compromisso que carrego desde o início: colocar a instituição em evidência, buscar parcerias estratégicas e trabalhar incansavelmente para ampliar seu papel transformador na sociedade.

Porque nenhuma conquista é individual: é na força da coletividade que a UNEAL cresce, supera e transforma.



EDITORA EDFIKA

WWW.EDITORAEDFIKA.COM.BR

82 9 9376 2377

Praça Menino Jesus, 85. Santa Esmeralda

Arapiraca-Alagoas

57312-080



ISBN 978-65-85231-66-4

